



**Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
Comissão Própria de Avaliação**

**Relatório Parcial de Autoavaliação
Institucional
Ano Base 2013**

**Brasília/DF
Março/2014**

Reitor

Wilson Conciani

Pró-reitor de Ensino

Adilson César de Araújo

Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional

Rosane Cavalcante de Souza

Pró-reitoria de Extensão

Giano Luis Copetti

Pró-reitoria de Administração

Simone Cardoso dos Santos Penteadó

Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação

Luciana Miyoko Massukado

Ficha Técnica:

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - IFB

Código da instituição: 14408

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal

Município: Brasília **Estado:** Distrito Federal

Comissão Própria de Avaliação - CPA 2013/2015

Conforme portaria IFB No. 810 de 22 de julho de 2013

Conselheiros:**Docente**

Simone Braz Ferreira Gontijo (Secretaria)

José Oliver Faustino Barreira (Vice-presidente)

Técnico-Administrativo

Anderson Allan Almeida Galvão (Presidente)

Fissil Cier Yusuki

Camila de Oliveira Cândido

Raquel de Souza Barbosa e Silva

Discente

Yanni Pereira de Araújo Rodrigues

Nóslens Salem Rosa de Souza

Gean Amorim Fortes Carvalho

Lúcio Renan Vieira

Sociedade Civil Organizada

Luzimar Pereira da Silva

Cláudio Malinski

Iraci Vieira Santos Silvano

Kayla Alves Goulart

Equipe de Elaboração:

Simone Braz Ferreira Gontijo

José Oliver Faustino Barreira

Anderson Allan Almeida Galvão

Procuradora Educacional Institucional:

Luciana Lemgruber de Vasconcellos Alves.

SUMÁRIO

1.	Introdução	7
2.	Organização e gestão da instituição	7
3.	Missão do IFB	10
4.	Visão de futuro	10
5.	Planejamento e Avaliação	10
	5.1. Situação realizada	11
Avaliação interna dos cursos de Licenciatura		
6.	Licenciatura em Letras/Espanhol	12
	6.1. Desenvolvimento Institucional	12
	6.2. Políticas acadêmicas	13
	6.3. Políticas de gestão	14
	6.4. Infraestrutura	16
	6.5. Planejamento e Avaliação Institucional	17
	6.6. Avaliação das atividades de ensino	18
	6.6.1. Avaliação dos estudantes	18
	6.6.2. Avaliação dos professores	19
	6.6.3. Avaliação dos componentes curriculares	19
7.	Licenciatura em Dança	21
	7.1. Desenvolvimento Institucional	21
	7.2. Políticas acadêmicas	22
	7.3. Políticas de gestão	23
	7.4. Infraestrutura	24
	7.5. Planejamento e Avaliação Institucional	24
	7.6. Avaliação das atividades de ensino	25
	7.6.1. Avaliação dos estudantes	26
	7.6.2. Avaliação dos professores	26
	7.6.3. Avaliação dos componentes curriculares	26
8.	Licenciatura em Química	29
	8.1. Desenvolvimento Institucional	29
	8.2. Políticas acadêmicas	30
	8.3. Políticas de gestão	31
	8.4. Infraestrutura	32

8.5. Planejamento e Avaliação Institucional	34
8.6. Avaliação das atividades de ensino	35
8.6.1. Avaliação dos estudantes	36
8.6.2. Avaliação dos professores	36
8.6.3. Avaliação dos componentes curriculares	36
Avaliação interna dos cursos de Tecnologia	
9. Tecnologia em Gestão Pública	37
9.1. Desenvolvimento Institucional	37
9.2. Políticas acadêmicas	38
9.3. Políticas de gestão	38
9.4. Infraestrutura	40
9.5. Planejamento e Avaliação Institucional	41
9.6. Avaliação das atividades de ensino	41
9.6.1. Avaliação dos estudantes	41
9.6.2. Avaliação dos professores	42
9.6.3. Avaliação dos componentes curriculares	42
10. Tecnologia em Agroecologia	45
10.1. Desenvolvimento Institucional	45
10.2. Políticas acadêmicas	46
10.3. Políticas de gestão	47
10.4. Infraestrutura	49
10.5. Planejamento e Avaliação Institucional	50
10.6. Avaliação das atividades de ensino	50
10.6.1. Avaliação dos estudantes	51
10.6.2. Avaliação dos professores	51
10.6.3. Avaliação dos componentes curriculares	52
11. Encaminhamentos da CPA para tomada de decisões	54
Apêndices	55

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento a Lei 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e de acordo com a legislação em vigor, todas as instituições de ensino do país que mantêm cursos superiores devem, a partir de suas CPA's, desenvolver processo de autoavaliação com destaque para os cursos de graduação da instituição.

Nesse sentido, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) mantém ações de autoavaliação institucional dos cursos superiores (licenciatura e tecnologia) primando pela realização de um processo participativo, democrático e com ênfase na avaliação dos processos de gestão administrativa e pedagógica. Em 2013 a autoavaliação contou com a participação dos técnicos, docentes e discente dos cursos de graduação ofertados pelo IFB.

Ressalta-se que os princípios que regem esse processo de avaliação estão em consonância com os valores do IFB, a saber: educação como bem público e de qualidade; formação crítica; gestão democrática e participativa; respeito à diversidade; inovação, empreendedorismo e cooperativismo; desenvolvimento sustentável; otimização dos recursos públicos e comprometimento com o IFB.

A autoavaliação teve como objetivo garantir a reflexão acerca do cumprimento da missão do IFB e colaborar com a gestão subsidiando suas ações na oferta de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da educação superior, por meio da produção e difusão de conhecimentos, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável.

2. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB), foi criado nos termos da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, vinculada ao Ministério da Educação, e possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O Instituto Federal de Brasília é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na harmonia e integração entre humanidades e técnica, e ciência e tecnologia, na prática pedagógica.

Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e

supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o Instituto Federal de Brasília é equiparado às universidades federais.

A estrutura do IFB é constituída por: (a) Órgãos Colegiados de Deliberação Superior: Conselho Superior (Consu) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe); (b) Órgão de Deliberação e Administração Superior: Reitoria, integrada pelo reitor e pelas pró-reitorias de Ensino; Desenvolvimento Institucional; Pesquisa e Inovação; Extensão e; Administração; (c) Órgãos de Administração Básica: Diretorias de Campus, (d) Órgãos Suplementares e de Apoio: demais diretorias, núcleos e coordenações, conforme Resolução 35/2012 – CS/IFB.

As instituições de ensino superior, pela sua própria natureza e vocação, devem ter compromisso com a excelência acadêmica e científica, e com o aprimoramento e desenvolvimento social e cultural do País. A natureza das suas funções e atividades reclama a existência de processos internos e externos de avaliação, como condição para garantir sua efetividade, eficiência e eficácia.

A complexidade de se empreender a avaliação global de uma instituição acadêmica, aliada às peculiaridades do IFB, com sua estrutura multicampi e suas características específicas, orienta a proposta do Processo de Avaliação Institucional no sentido de que a elaboração e a implementação de uma metodologia de avaliação ocorram por etapas, com desenvolvimento simultâneo, interdependente e complementar de diversos instrumentos.

Para execução dos procedimentos de avaliação institucional do IFB foi instituída a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), designada pela Portaria nº 810, de 22 de julho de 2013, é constituída por representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e pela sociedade civil organizada. Seus membros tem mandato de 24 meses, contados a partir da data da posse.

Em cumprimento ao que determina a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 é autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFB. É integrada por profissionais e cidadãos com reconhecida capacidade e idoneidade para colaborar com o Instituto, representando os seguintes segmentos:

- 02 representantes do Corpo Docente;
- 04 representantes do Corpo Discente;
- 04 representantes do Corpo Técnico;
- 04 representantes da Sociedade Civil Organizada.

Os membros da CPA são dos segmentos docente, discente e técnico são eleitos e os da sociedade civil organizada convidados e indicados pela Reitoria. Esta composição observa a exigência legal que não permite a maioria absoluta de um dos segmentos. Os membros da CPA, nomeados para o período de dois anos, podem ser substituídos ou reconduzidos antes do término desse período.

A CPA/UCB contará com a contribuição do setor de Avaliação Institucional, tendo como atribuição principal fornecer informações e dados, que subsidiarão a elaboração do relatório anual de autoavaliação institucional da Comissão Própria de Avaliação.

A avaliação institucional do IFB é viabilizada por instrumentos internos e externos, a saber:

Instrumentos Externos

Constituem instrumentos externos de fonte de dados e informações, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), a avaliação das condições de ensino, a avaliação dos programas de Pós-Graduação realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior - CAPES.

Instrumentos Internos

O IFB propõe instrumentos de acompanhamento e avaliação, com destaque para:

- Perfil socioeconômico e educacional dos candidatos ao vestibular;
- Instrumentos do processo de avaliação do desempenho do pessoal do IFB, que contempla a avaliação geral do desempenho docente;
- A avaliação do docente pelo discente;
- A avaliação do desempenho do pessoal técnico-administrativo;
- A avaliação do servidor em função de chefia;
- Avaliação do desempenho coletivo de setores da instituição; e
- Pesquisa de clima organizacional.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES prevê a articulação entre a avaliação da Instituição (interna e externa), a avaliação das Condições de Ensino - ACE e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes - ENADE.

As políticas de acompanhamento e avaliação das atividades-fins, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além das atividades-meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão do IFB, abrangem toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas, o que garantirá um melhor entendimento da realidade institucional. A integração da avaliação com o projeto pedagógico dos Cursos ocorre pela contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais, para que possam ser superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

3. MISSÃO DO IFB

Oferecer ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, por meio da produção e difusão de conhecimentos, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável.

4. VISÃO DE FUTURO

Até 2014, ser reconhecida como Instituição Pública Federal de excelência em Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica.

5. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A autoavaliação do IFB tem iniciado em 2010 com a nomeação da CPA responsável pela primeira avaliação realizada no instituto e pela elaboração dos instrumentos de avaliação. O instrumento abrangeu as dez dimensões apontadas pelo Sinaes e foi aplicado de forma censitária.

Em 2013 a gestão da CPA optou por adotar uma metodologia quantitativa para a realização da autoavaliação. Justifica-se a opção por esse enfoque múltiplo pela possibilidade de se agregar aspectos quantitativos e qualitativos, pois na coleta o instrumento utilizado é mais adequado à pesquisa quantitativa e em na análise haverá uma aproximação à abordagem qualitativa.

O processo de autoavaliação a ser realizado em 2013 partiu da revisão dos instrumentos (questionários) elaborados pela gestão da CPA 2010/2012. A reelaboração teve como referência os cinco eixos (que englobam as dez dimensões do Sinaes) presentes no documento Avaliação institucional externa, que subsidia o ato de credenciamento e credenciamento institucional e transformação de organização

acadêmica (presencial). Outra referência foram os questionários aplicados pela Universidade Católica de Brasília que foram consultados como fonte de inspiração para a avaliação docente e discente em relação ao trabalho realizado em sala de aula.

Foram elaborados três questionários destinados aos:

1) Técnicos – são avaliados cinco eixos, com um total de 19 itens (Apêndice I); 2) Docentes – são avaliados oito eixos, com um total de 32 itens (Apêndice II) e 3) Discentes – são avaliados oito eixos, com um total de 37 itens (Apêndice III).

As questões do questionário foram elaboradas a partir de afirmativas e apresentadas cinco alternativas de respostas variando de Discordo totalmente a Concordo totalmente, isto é, uma escala Likert de cinco pontos. Participarão da avaliação os servidores e discentes com inserção nos cursos de graduação dos *campi* Planaltina, Brasília, Taguatinga Centro e Gama.

O questionário seria disponibilizado por meio impresso e aplicado em sala pelos representantes da CPA e das coordenações de curso. Para divulgação do processo de autoavaliação a CPA realizou visitas aos *campi* apresentando a proposta e sensibilizando quanto à importância da participação nesse processo. Na intenção de preparar a avaliação e dimensionar os trabalhos da comissão, foi solicitado as coordenações de curso informações relativas aos professores, técnicos e estudantes, o que foi parcialmente atendido.

Os instrumentos de avaliação contemplaram os seguintes aspectos:

- a) Avaliação dos técnicos-administrativos - Desenvolvimento Institucional; Políticas acadêmicas; Políticas de gestão; Infraestrutura e Planejamento e Avaliação Institucional.
- b) Avaliação dos docentes - Desenvolvimento Institucional; Políticas acadêmicas; Políticas de gestão; Infraestrutura; Planejamento e Avaliação Institucional e Ensino (avaliação dos estudantes, docentes e componentes curriculares).
- c) Avaliação dos discentes - Desenvolvimento Institucional; Políticas acadêmicas; Políticas de gestão; Infraestrutura; Planejamento e Avaliação Institucional e Ensino (avaliação dos estudantes, docentes e componentes curriculares).

5.1. Situação realizada

Nos cursos de Licenciatura em Espanhol e Química o questionário foi aplicado em sala com os estudantes e docentes. No caso dos técnico-administrativo o questionário foi respondido no ambiente de trabalho. O período de aplicação dos instrumentos compreendeu de 13 a 17 de dezembro de 2013.

Nos demais campi, em função do calendário acadêmico diferenciado, os dados foram coletados nos dias 17/02 (Licenciatura em Dança e Tecnológico em Gestão Pública); 18/02 (Tecnologia em Agroecologia).

O instrumento ficou disponível a todos os participantes nos três turnos.

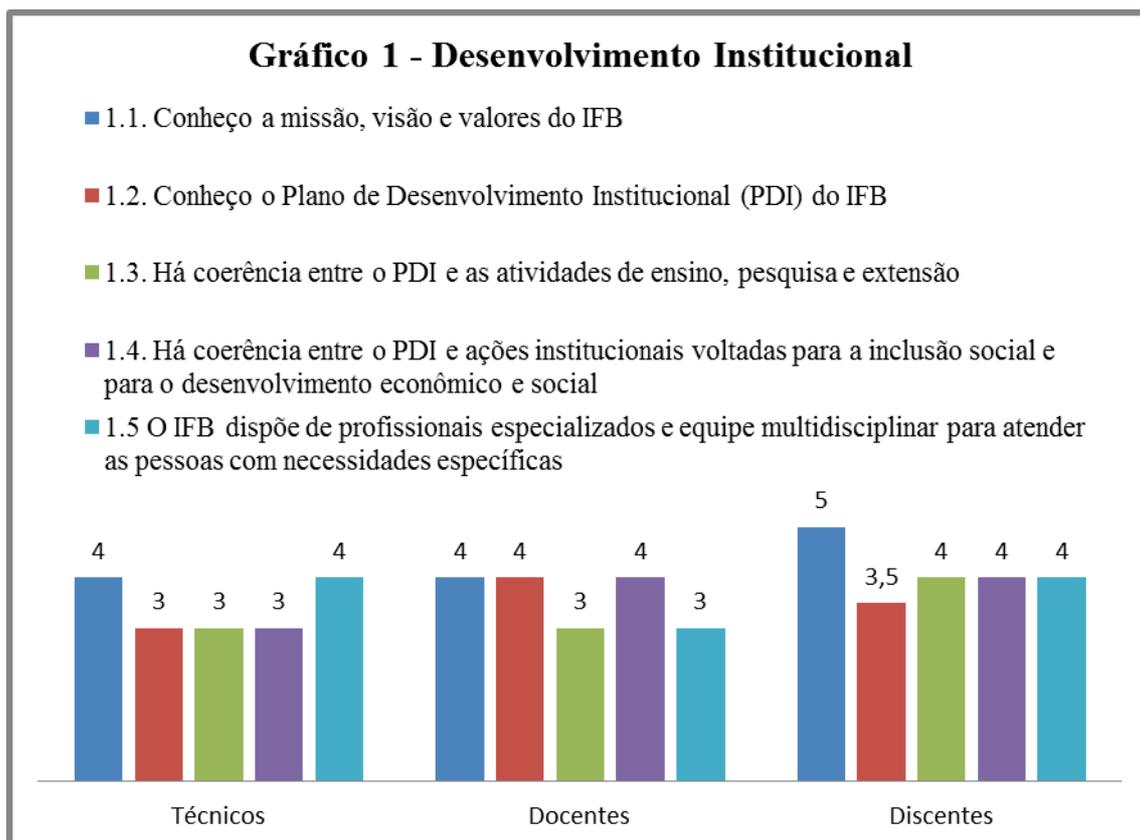
AVALIAÇÃO INTERNA DOS CURSOS DE LICENCIATURA

6. LICENCIATURA EM LETRAS/ESPAÑHOL

Participaram da avaliação do curso de Letras/Espanhol (campus Taguatinga Centro) 6 técnicos-administrativos da Diretoria de Ensino, 3 docentes do curso de Letras/ Espanhol e 10 estudantes.

6.1. Desenvolvimento Institucional

Em relação à dimensão Desenvolvimento Institucional os técnicos-administrativos, os docentes e os discentes apontaram:

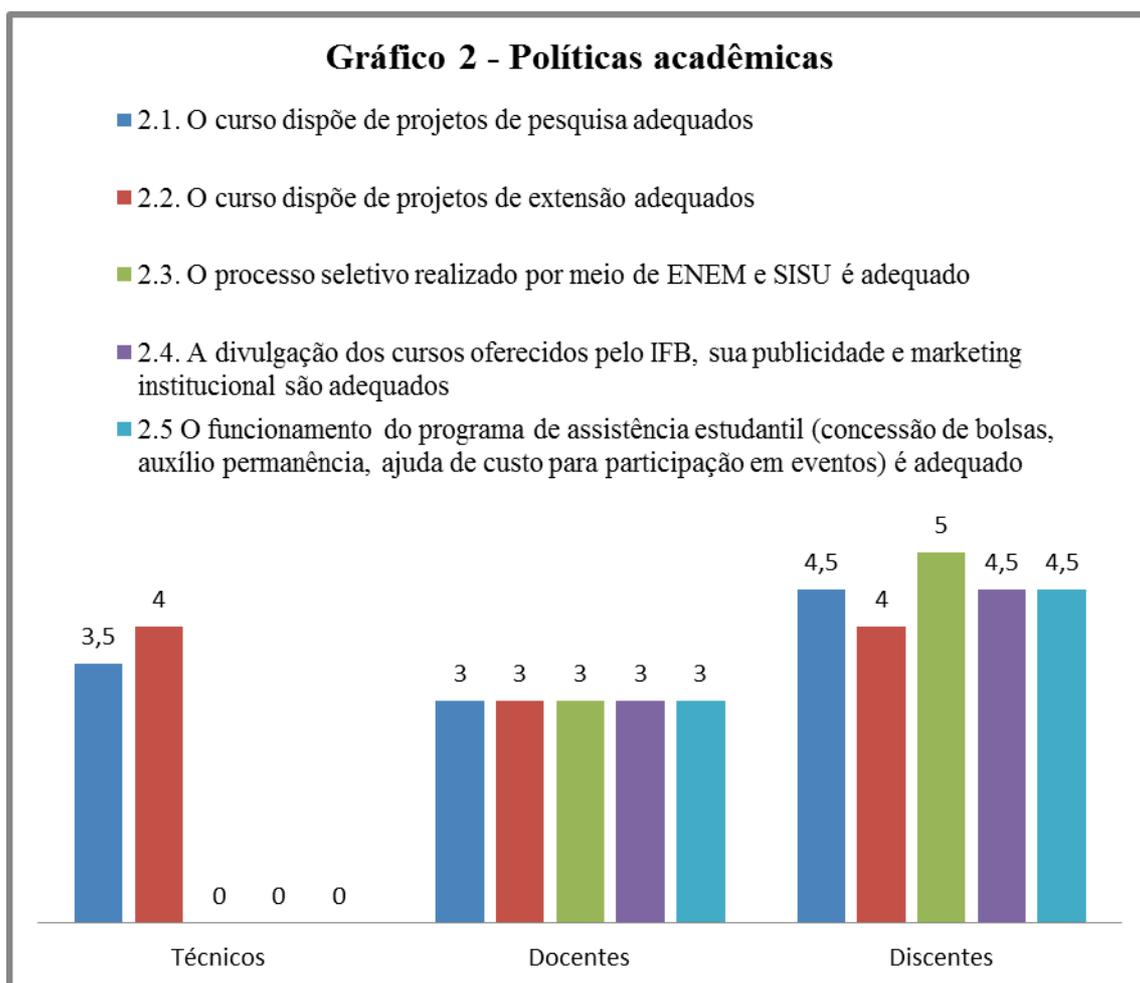


Os dados indicam que os participantes da pesquisa que conhecem a missão, visão e valores do IFB, bem como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); afirmaram haver coerência entre o PDI e as atividades de ensino, pesquisa e extensão e

entre o PDI e ações institucionais voltadas para a inclusão social e para o desenvolvimento econômico e social. Além disso, afirmam que o IFB dispõe de profissionais especializados e equipe multidisciplinar para atender as pessoas com necessidades específicas, conforme os dados apresentados no Gráfico 1.

6.2. Políticas acadêmicas

Em relação à dimensão Políticas Acadêmicas os técnicos-administrativos, os docentes e os discentes apontaram:

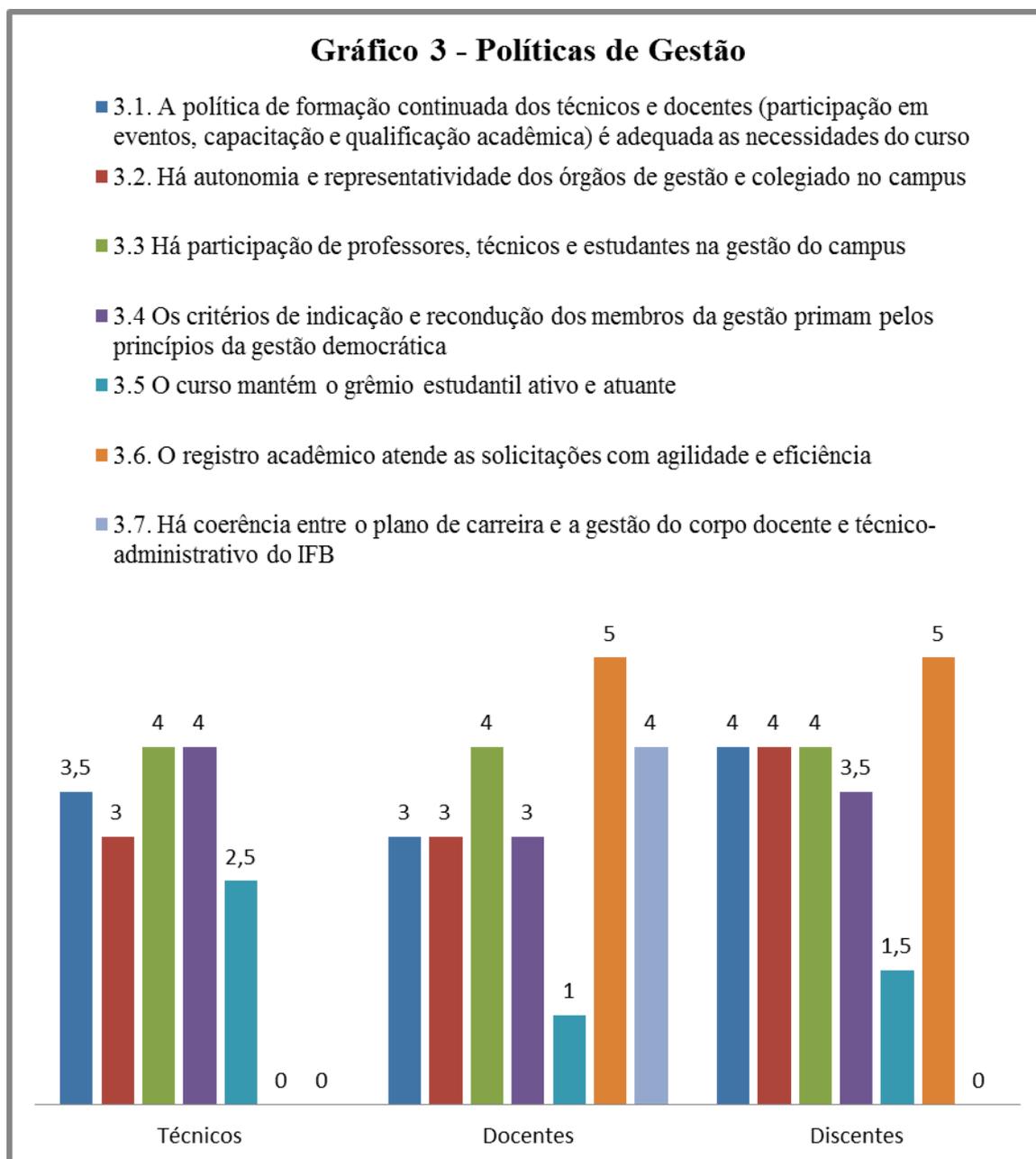


Os dados indicam que o curso dispõe de projetos de pesquisa e de extensão adequados; que o processo seletivo realizado por meio de ENEM e SISU é adequado e que a divulgação dos cursos oferecidos pelo IFB, sua publicidade e marketing institucional também se adequam as demandas do IFB, conforme se constata no Gráfico 2.

Nem todos os participantes avaliaram todos os quesitos do questionário e, por isso, não se figuram no Gráfico 2.

6.3. Políticas de gestão

Em relação à dimensão Políticas de gestão os técnicos-administrativos, os docentes e os discentes apontaram:



Os dados indicam que para o curso a política de formação continuada dos técnicos e docentes (participação em eventos, capacitação e qualificação acadêmica) é adequada às necessidades do curso; em relação à autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiado no campus os discentes a consideram muito adequada e os técnicos e docentes adequada; acerca da participação de professores, técnicos e

estudantes na gestão do campus todos consideram a participação adequada; quanto aos critérios de indicação e recondução dos membros da gestão e sua relação com os princípios da gestão democrática os técnicos a consideram mais adequados que os demais segmentos; em relação um grêmio estudantil, este foi considerado pouco ativo e atuante; em relação ao atendimento no registro acadêmico ser ágil e eficiente tanto docentes quanto discentes o considerou muito adequado e; quanto a coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente e técnico-administrativo foi considerado adequado pelos docentes.

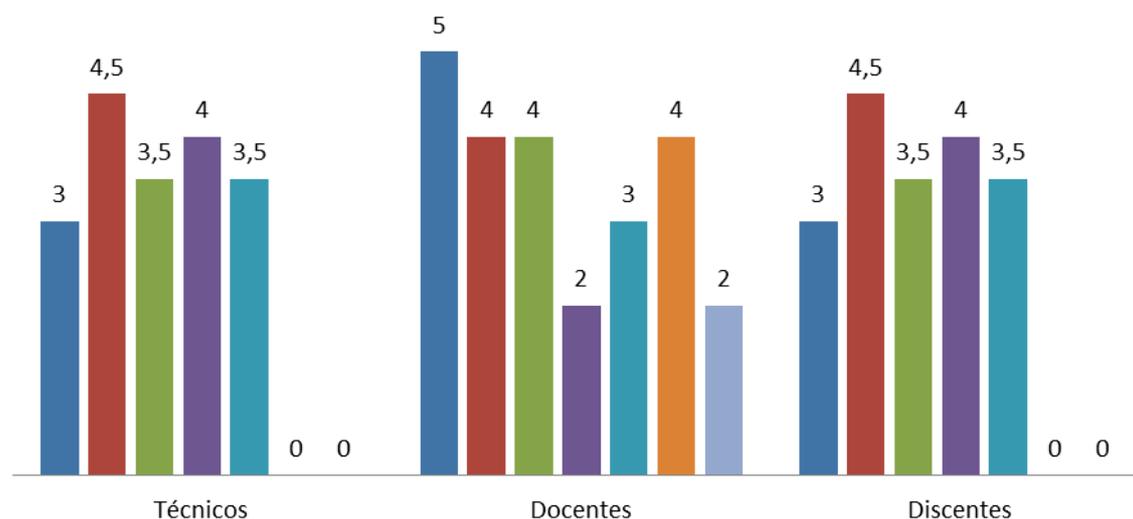
Nem todos os participantes avaliaram todos os quesitos do questionário e, por isso, não se figuram no Gráfico 3.

6.4. Infraestrutura

Em relação à dimensão Infraestrutura os técnicos-administrativos, os docentes e os discentes apontaram:

Gráfico 4 - Infraestrutura

- 4.1. Condições da(s) sala(s) (limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e conservação) de aula colaboram para o melhor desempenho no curso
- 4.2. Condições dos espaços de aprendizagem prática (atividades de campo, laboratórios, tecnologias da informação e comunicação (TICs)) para o desempenho no curso
- 4.3. Adequação do acervo da biblioteca, físico e virtual ao desenvolvimento do curso
- 4.4. Espaço de atendimento individualizado aos estudantes
- 4.5. Espaços de convivência e de alimentação adequados
- 4.6. Sala de professores com espaços e equipamentos adequados as atividades dos docentes
- 4.7. Gabinetes de trabalho para os professores com Dedicção Exclusiva adequados as necessidades de suas disciplinas



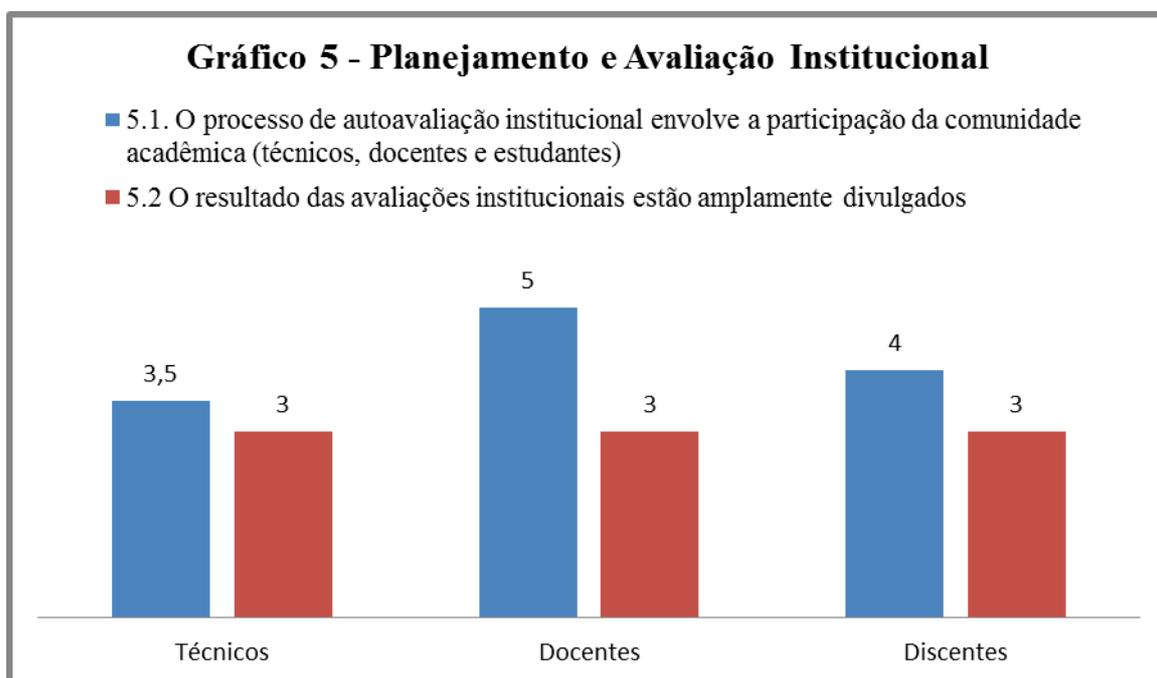
Os dados indicam que para o curso as condições da sala (limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e conservação) de aula colaboram para o melhor desempenho no curso, principalmente na visão dos docentes. As condições dos espaços de aprendizagem prática (atividades de campo, laboratórios, tecnologias da informação e comunicação - TICs) também colaboram para o melhor desempenho no curso; quanto ao acervo da biblioteca, físico e virtual, é considerado adequado para o desenvolvimento do curso; os docentes consideram que o campus não dispõe de espaço de atendimento individualizado aos estudantes e a adequação quanto aos espaços de convivência e de alimentação não considerados medianamente adequados. A sala de professores com espaços e equipamentos é considerada adequada às atividades dos

docentes e faltam de gabinetes de trabalho adequados as necessidades de suas disciplinas nos quais os professores com Dedicção Exclusiva possam trabalhar.

Nem todos os participantes avaliaram todos os quesitos do questionário e, por isso, não se figuram no Gráfico 4.

6.5. Planejamento e Avaliação Institucional

Em relação à dimensão Planejamento e Avaliação Institucional os técnicos-administrativos, os docentes e os discentes apontaram:



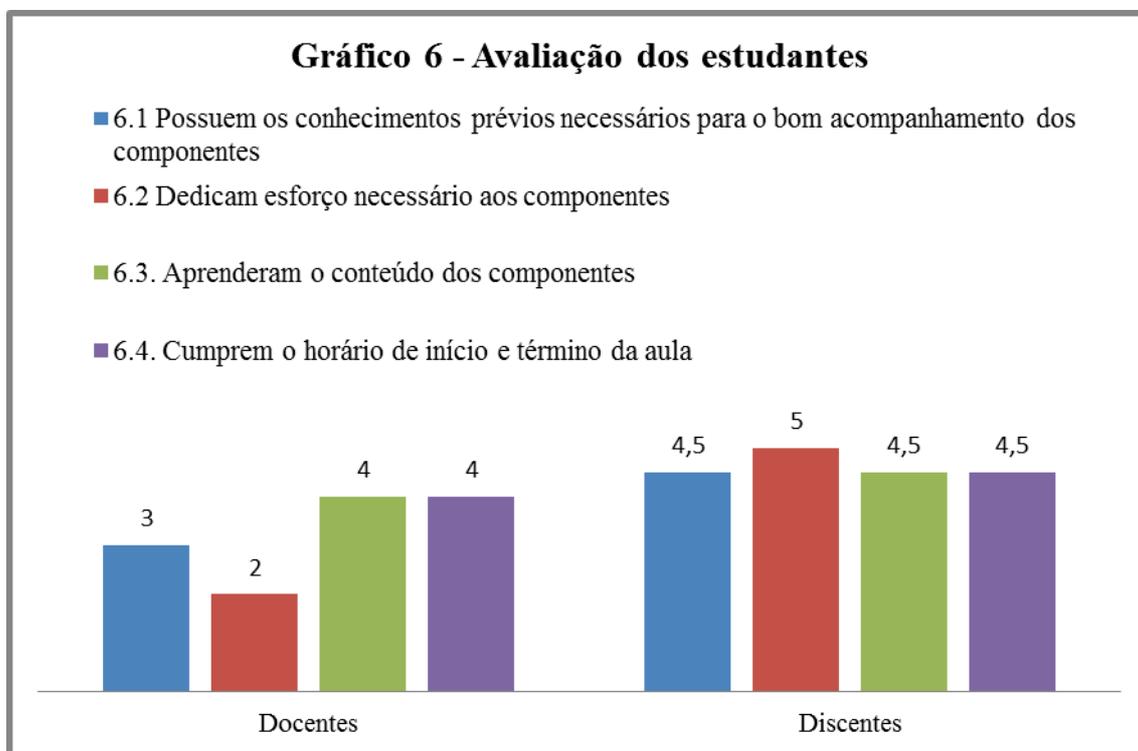
Ao avaliar se o processo de autoavaliação institucional envolve a participação da comunidade acadêmica técnicos, docentes e estudantes consideraram o processo adequado. Em relação à divulgação dos resultados das avaliações institucionais os participantes indicam que esta é satisfatória.

6.6. Avaliação das atividades de ensino

Os itens a seguir foram avaliados pelos docentes e discentes em relação aos componentes curriculares ministrados no 2º semestre de 2013.

6.6.1. Avaliação dos estudantes

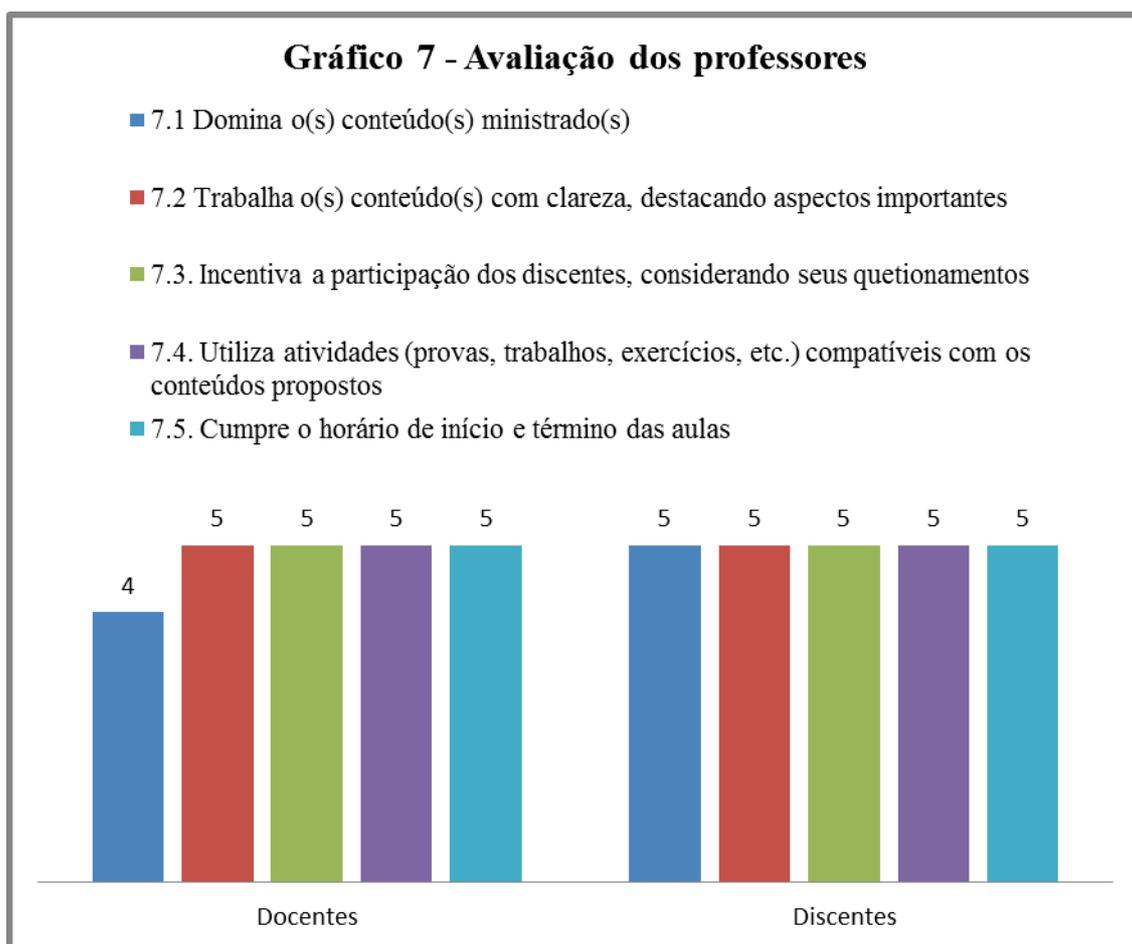
Em relação à avaliação dos estudantes os docentes e os discentes apontaram:



Os dados indicam uma tendência dos docentes em considerar menos adequados os itens relacionados aos conhecimentos prévios dos estudantes necessários ao bom acompanhamento dos componentes e a dedicação necessária aos mesmos. Nos demais itens não há diferença significativa.

6.6.2. Avaliação dos professores

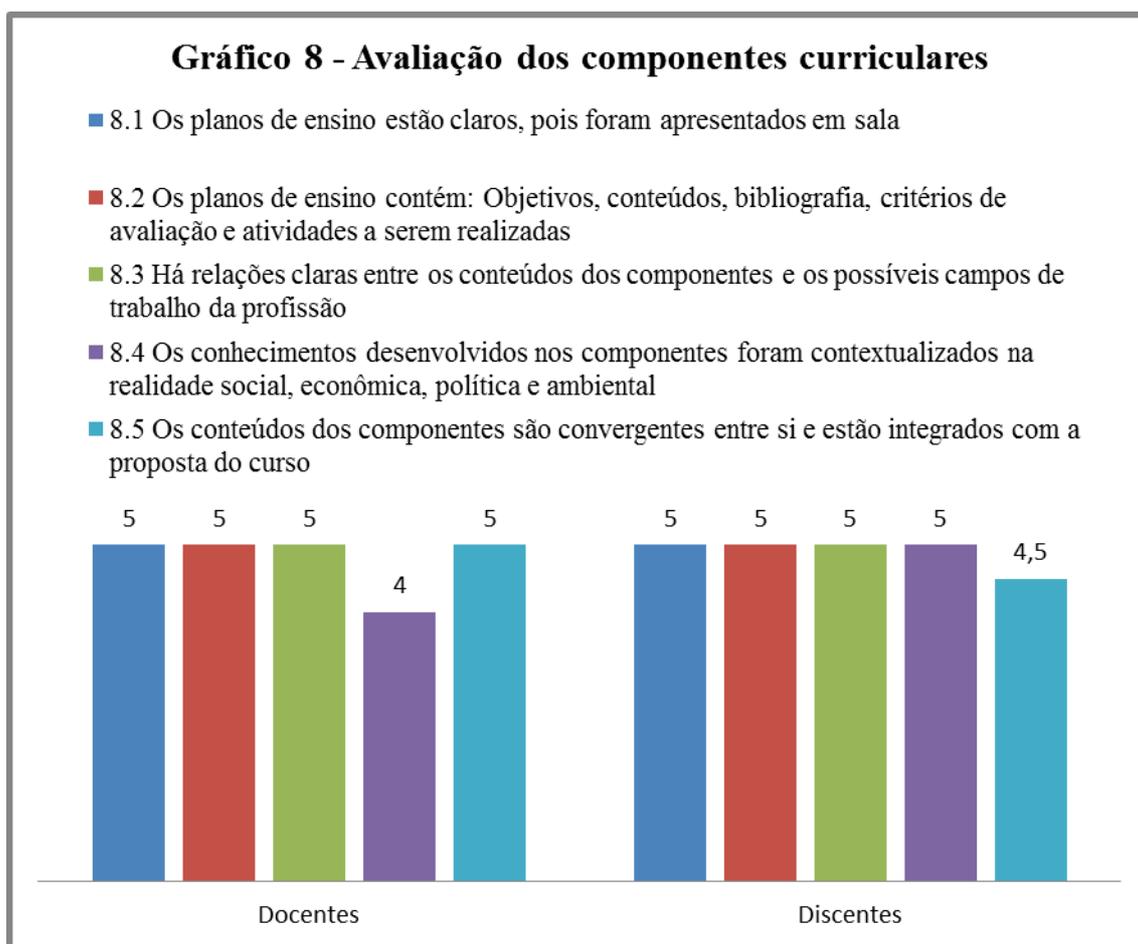
Em relação à avaliação dos professores, os docentes e os discentes apontaram:



Os dados em relação à avaliação dos professores indicam uma percepção uniforme dos participantes da pesquisa com uma pequena diferença apenas no item relacionado ao domínio do conteúdo ministrado.

6.6.3. Avaliação dos componentes curriculares

Em relação à avaliação dos componentes curriculares, os docentes e os discentes apontaram:



Os dados em relação à avaliação dos componentes curriculares indicam uma percepção uniforme dos participantes da pesquisa com uma pequena diferença nos itens relacionados à contextualização dos conhecimentos desenvolvidos nos componentes e se esses convergentes entre si e estão integrados com a proposta do curso.

Queixas dos técnicos:

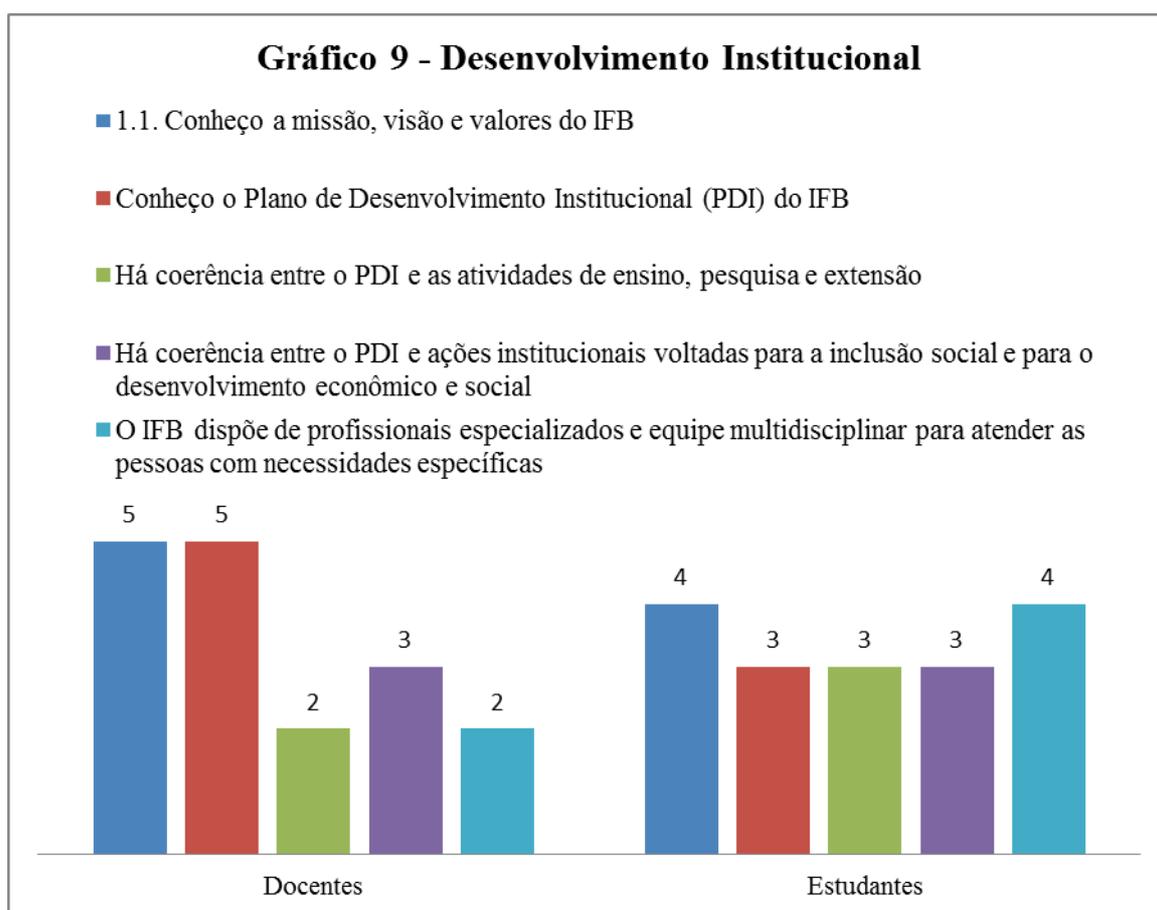
- Falta de transparência e participação da comunidade nas decisões importantes do campus
- Infraestrutura precária
- Interesses políticos se sobrepõem aos institucionais
- Desvio de função
- Falta equipe multidisciplinar e conselhos
- Necessidade de flexibilização da jornada para os técnicos
- Equiparação salarial dos cargos de nível médio

7. LICENCIATURA EM DANÇA

Participaram da avaliação 4 docentes do curso de Dança (campus Brasília) e 108 estudantes. Os técnicos-administrativos da Diretoria de Ensino não participaram da avaliação.

7.1. Desenvolvimento Institucional

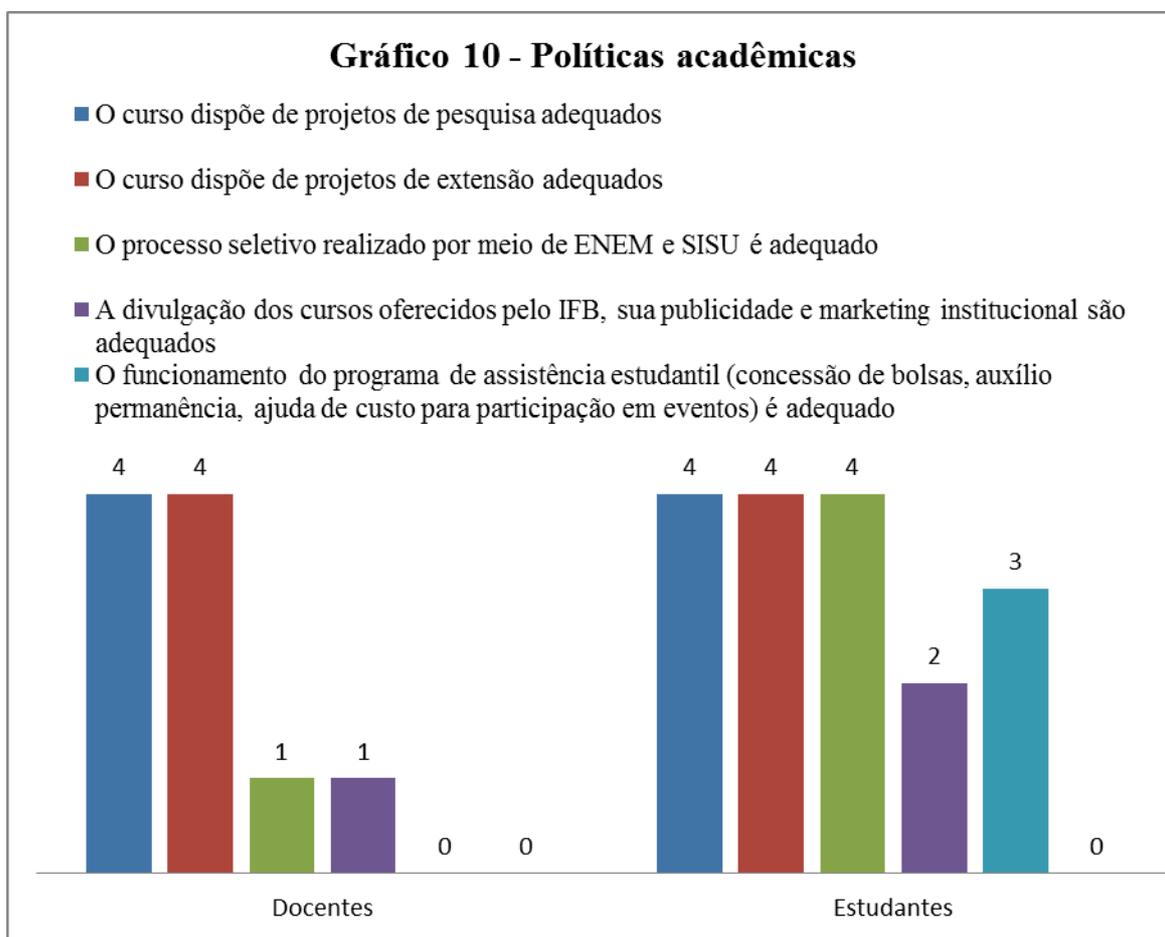
Em relação à dimensão Desenvolvimento Institucional os docentes e os discentes apontaram:



Os dados indicam que os participantes da pesquisa que conhecem a missão, visão e valores do IFB, bem como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); afirmaram haver coerência entre o PDI e as atividades de ensino, pesquisa e extensão e entre o PDI e ações institucionais voltadas para a inclusão social e para o desenvolvimento econômico e social. Além disso, afirmam que o IFB dispõe de profissionais especializados e equipe multidisciplinar para atender as pessoas com necessidades específicas, conforme os dados apresentados no Gráfico 9.

7.2. Políticas acadêmicas

Em relação à dimensão Políticas Acadêmicas os docentes e os discentes apontaram:

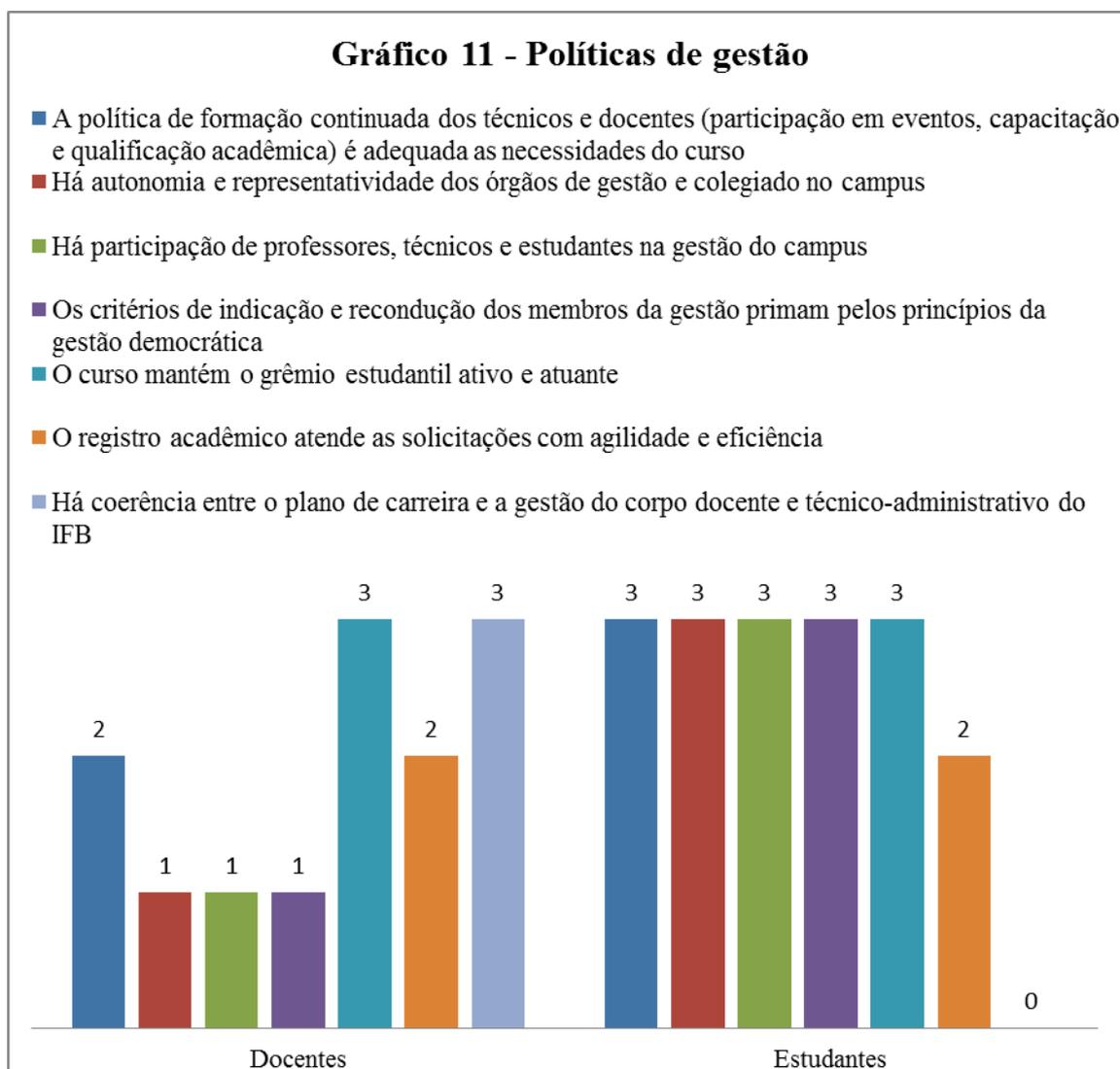


Os dados indicam que o curso dispõe de projetos de pesquisa e de extensão adequados; que o processo seletivo realizado por meio de ENEM e SISU é adequado e que a divulgação dos cursos oferecidos pelo IFB, sua publicidade e marketing institucional também se adequam as demandas do IFB, conforme se constata no Gráfico 10.

Nem todos os participantes avaliaram todos os quesitos do questionário e, por isso, não se figuram no Gráfico 10.

7.3. Políticas de gestão

Em relação à dimensão Políticas de gestão os docentes e os discentes apontaram:



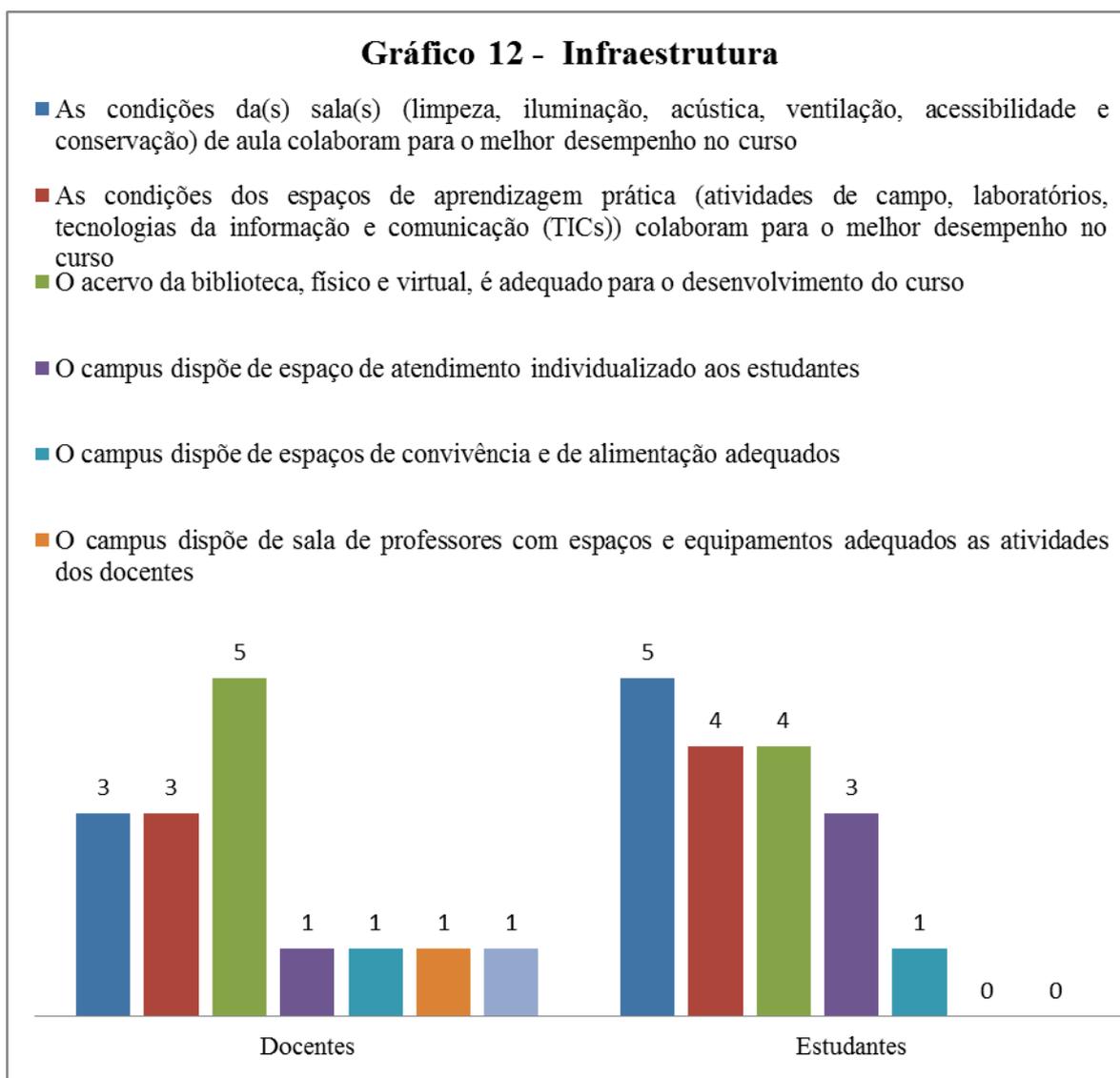
Os dados indicam que para o curso a política de formação continuada dos técnicos e docentes (participação em eventos, capacitação e qualificação acadêmica) é adequada às necessidades do curso; em relação à autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiado no campus os discentes a consideram muito adequada e os técnicos e docentes adequada; acerca da participação de professores, técnicos e estudantes na gestão do campus todos consideram a participação adequada; quanto aos critérios de indicação e recondução dos membros da gestão e sua relação com os princípios da gestão democrática os técnicos a consideram mais adequados que os demais segmentos; em relação um grêmio estudantil, este foi considerado pouco ativo e atuante; em relação ao atendimento no registro acadêmico ser ágil e eficiente tanto

docentes quanto discentes o considerou muito adequado e; quanto a coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente e técnico-administrativo foi considerado adequado pelos docentes.

Nem todos os participantes avaliaram todos os quesitos do questionário e, por isso, não se figuram no Gráfico 11.

7.4. Infraestrutura

Em relação à dimensão Infraestrutura os docentes e os discentes apontaram:



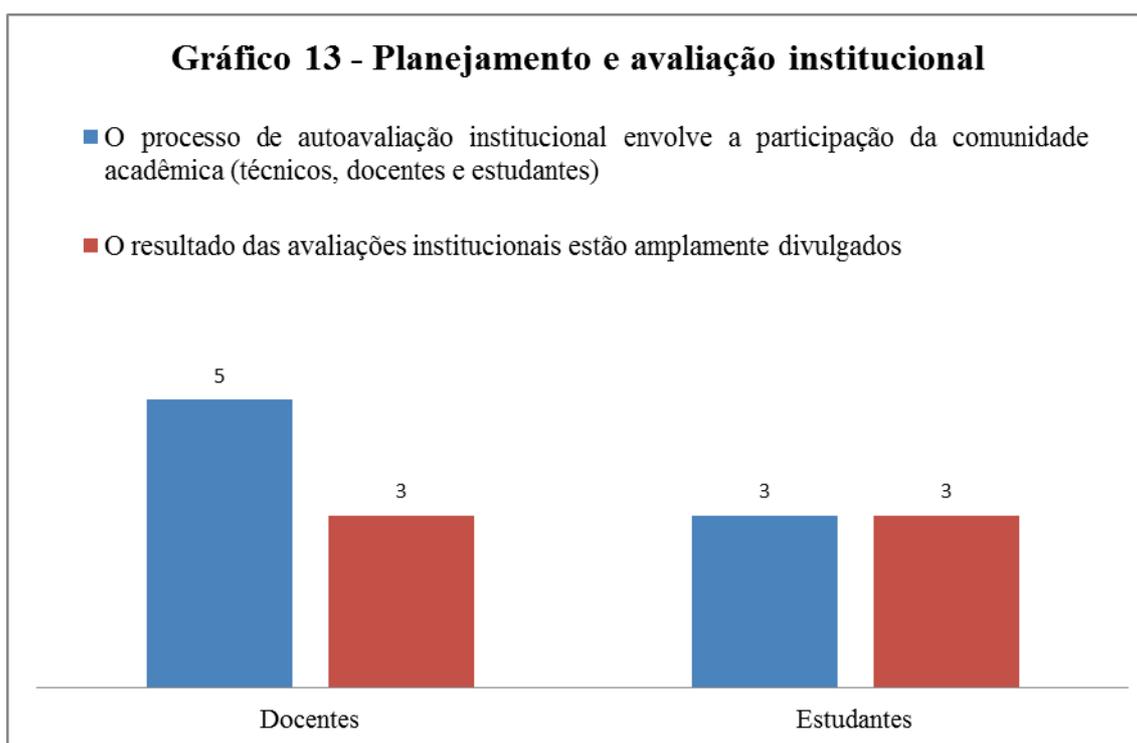
Os dados indicam que para o curso as condições da sala (limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e conservação) de aula colaboram para o melhor desempenho no curso, principalmente na visão dos docentes. As condições dos espaços de aprendizagem prática (atividades de campo, laboratórios, tecnologias da

informação e comunicação - TICs) também colaboram para o melhor desempenho no curso; quanto ao acervo da biblioteca, físico e virtual, é considerado adequado para o desenvolvimento do curso; os docentes consideram que o campus não dispõe de espaço de atendimento individualizado aos estudantes e a adequação quanto aos espaços de convivência e de alimentação não considerados medianamente adequados. A sala de professores com espaços e equipamentos é considerada adequada às atividades dos docentes e faltam de gabinetes de trabalho adequados as necessidades de suas disciplinas nos quais os professores com Dedicção Exclusiva possam trabalhar.

Nem todos os participantes avaliaram todos os quesitos do questionário e, por isso, não se figuram no Gráfico 12.

7.5. Planejamento e Avaliação Institucional

Em relação à dimensão Planejamento e Avaliação Institucional os docentes e os discentes apontaram:



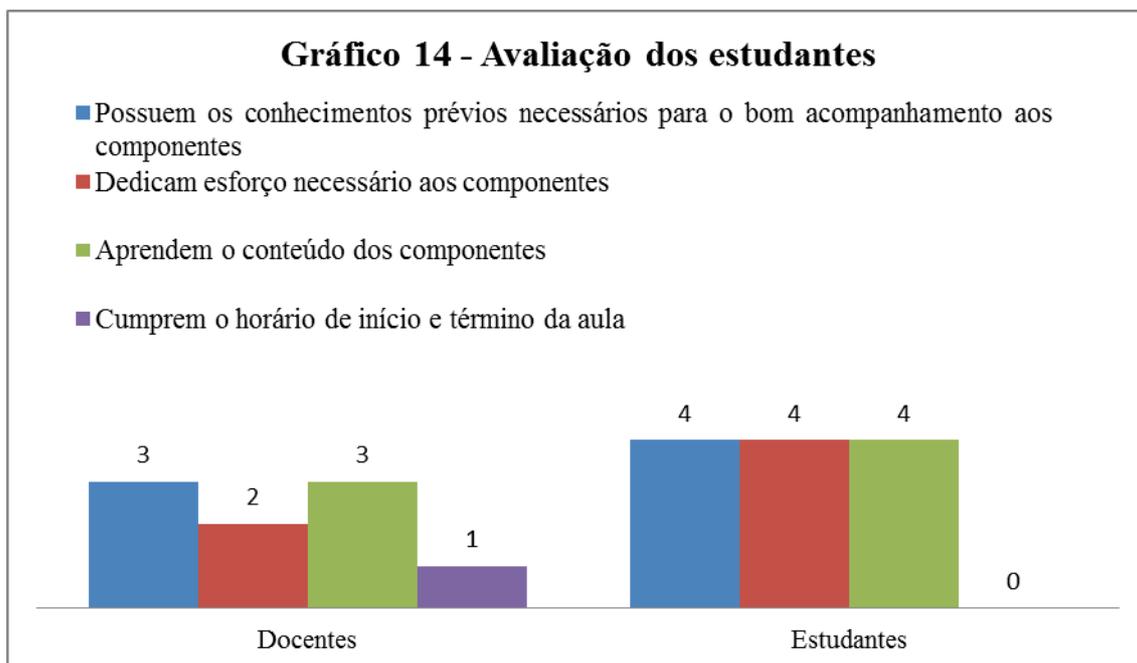
Ao avaliar se o processo de autoavaliação institucional envolve a participação da comunidade acadêmica técnicos, docentes e estudantes consideraram o processo adequado. Em relação à divulgação dos resultados das avaliações institucionais os participantes indicam que esta é satisfatória.

7.6. Avaliação das atividades de ensino

Os itens a seguir foram avaliados pelos docentes e discentes em relação aos componentes curriculares ministrados no 2º semestre de 2013.

7.6.1. Avaliação dos estudantes

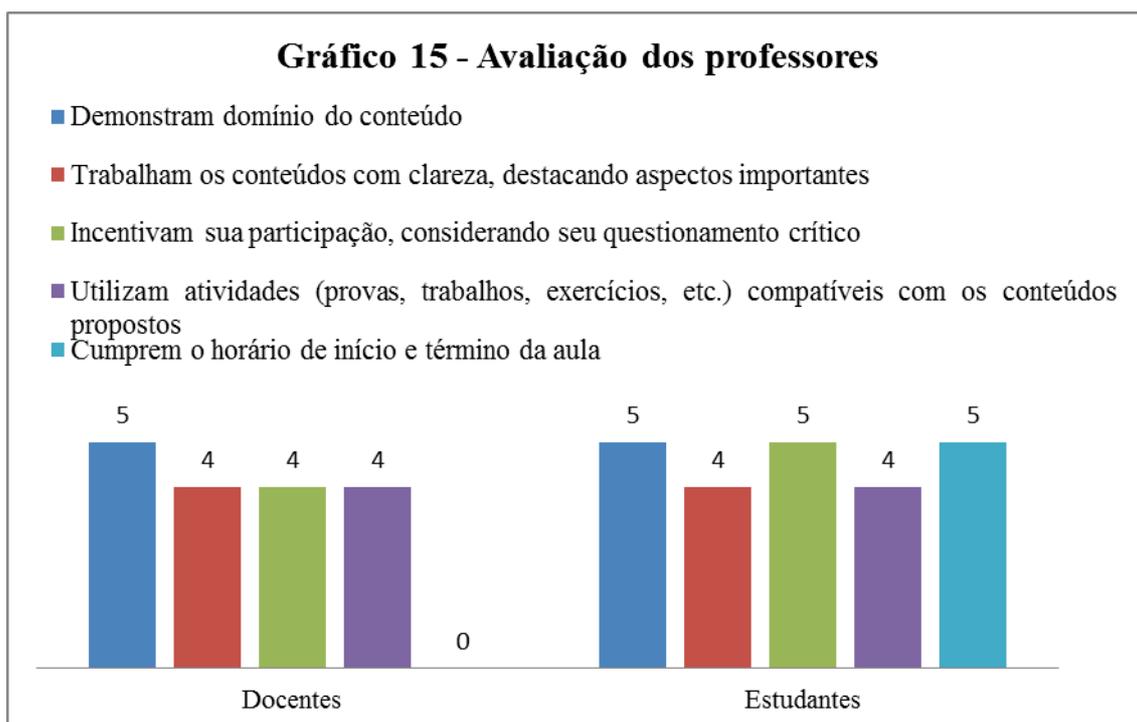
Em relação à avaliação dos estudantes os docentes e os discentes apontaram:



Os dados indicam uma tendência dos docentes em considerar menos adequados os itens relacionados aos conhecimentos prévios dos estudantes necessários ao bom acompanhamento dos componentes e a dedicação necessária aos mesmos. Nos demais itens não há diferença significativa.

7.6.2. Avaliação dos professores

Em relação à avaliação dos professores, os docentes e os discentes apontaram:



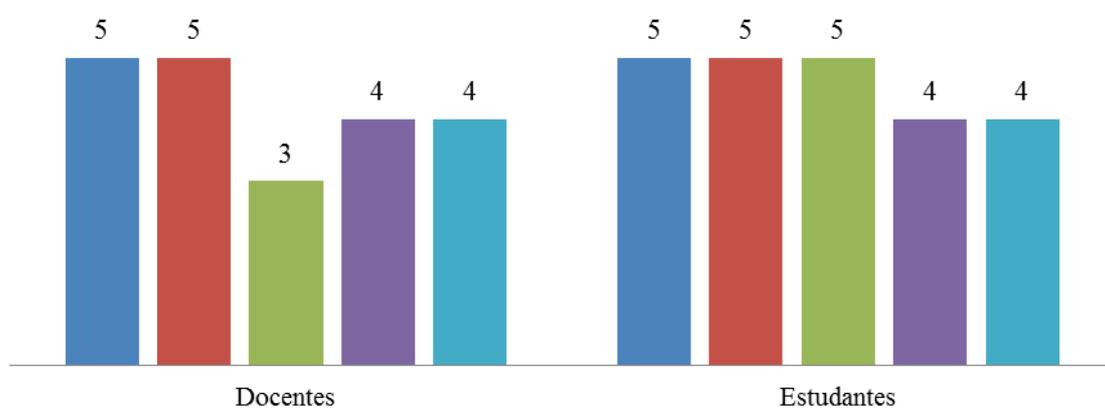
Os dados em relação à avaliação dos professores indicam uma percepção uniforme dos participantes da pesquisa com uma pequena diferença apenas no item relacionado ao domínio do conteúdo ministrado.

7.6.3. Avaliação dos componentes curriculares

Em relação à avaliação dos componentes curriculares, os docentes e os discentes apontaram:

Gráfico 16 - Avaliação dos componentes curriculares

- Os planos de ensino estão claros, pois foram apresentados em sala
- Os planos de ensino contém: Objetivos, conteúdos, bibliografia, critérios de avaliação e atividades a serem realizadas.
- Há relações claras entre os conteúdos dos componentes e os possíveis campos de trabalho da profissão
- Os conhecimentos desenvolvidos nos componentes foram contextualizados na realidade social, econômica, política e ambiental
- Os conteúdos dos componentes são convergentes entre si e estão integrados com a proposta do curso



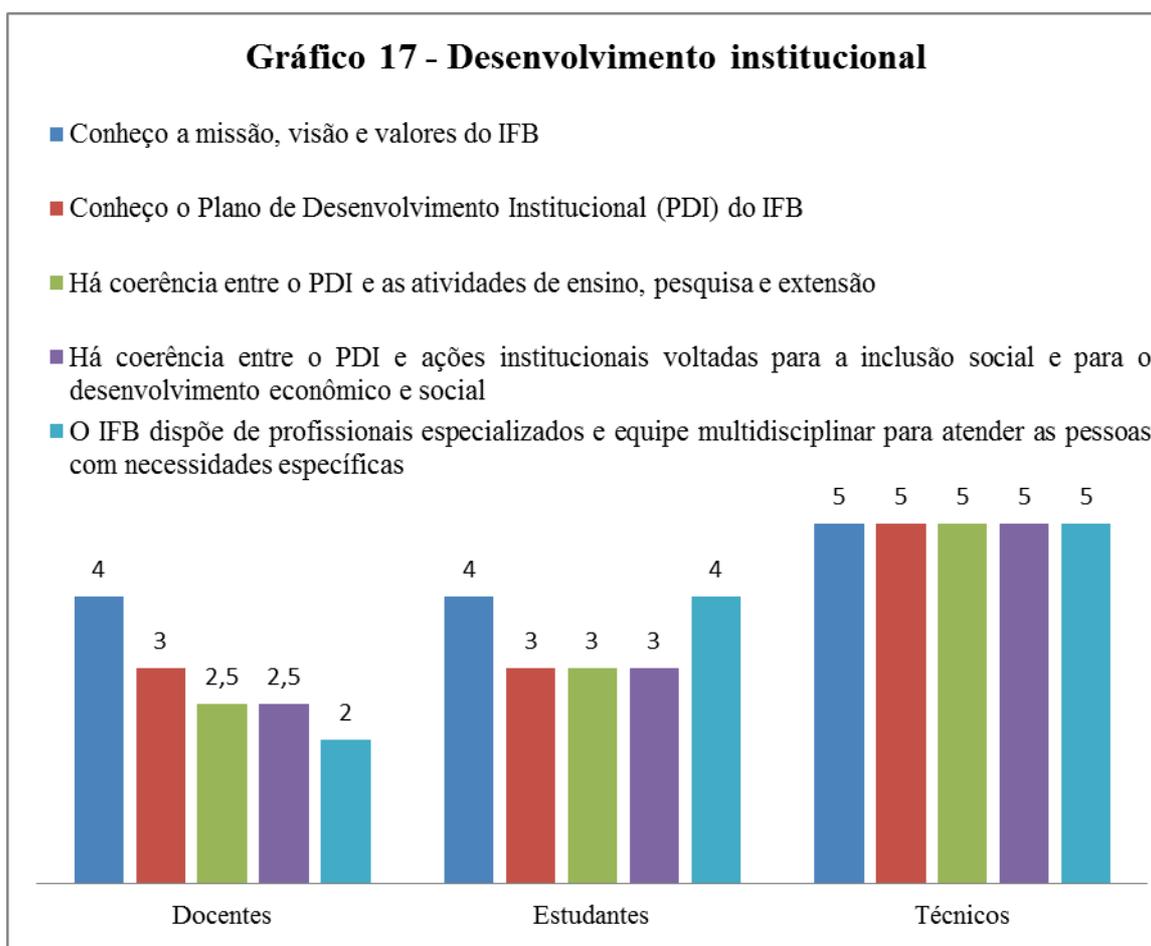
Os dados em relação à avaliação dos componentes curriculares indicam uma percepção uniforme dos participantes da pesquisa com uma pequena diferença nos itens relacionados à contextualização dos conhecimentos desenvolvidos nos componentes e se esses convergentes entre si e estão integrados com a proposta do curso.

8. LICENCIATURA EM QUÍMICA

Participaram da avaliação do curso de Química (campus Gama) 3 técnicos-administrativos da Diretoria de Ensino; 4 docentes do curso de Química e 43.

8.1. Desenvolvimento Institucional

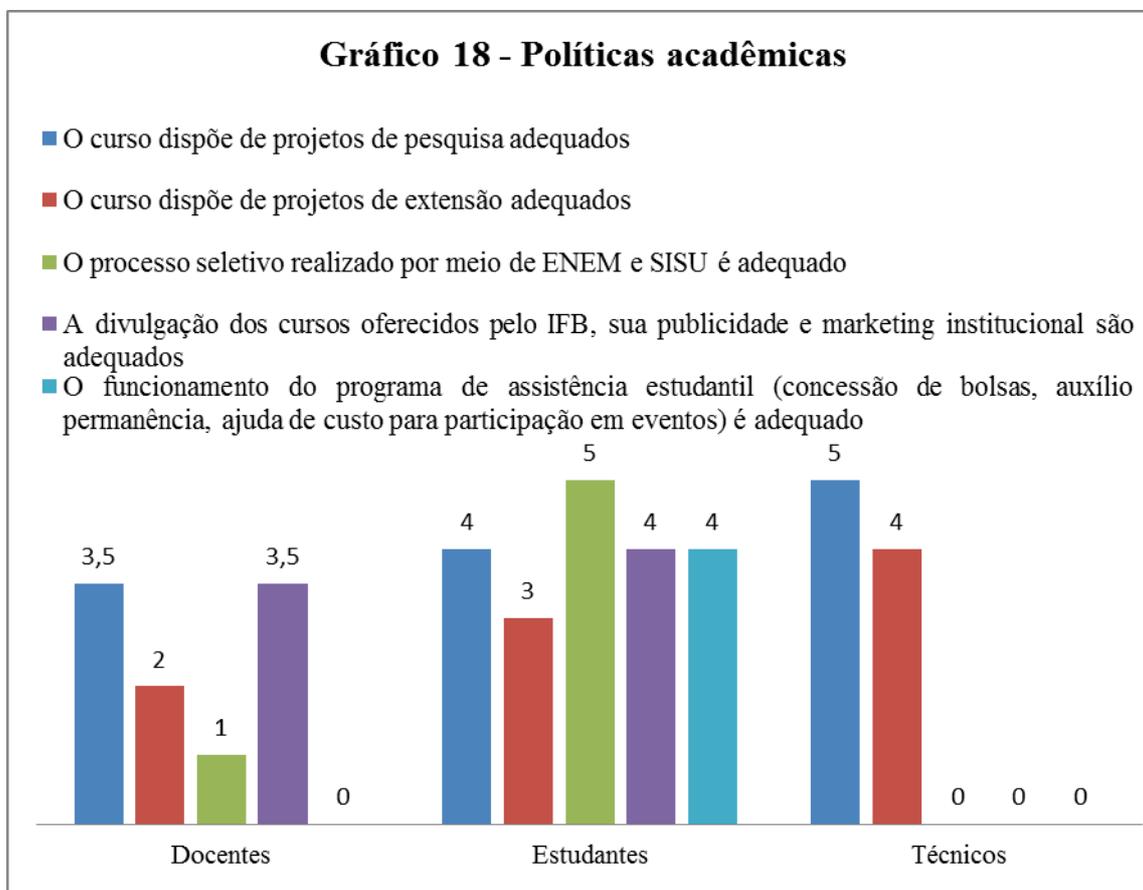
Em relação à dimensão Desenvolvimento Institucional os técnicos-administrativos, os docentes e os discentes apontaram:



Os dados indicam que os participantes da pesquisa que conhecem a missão, visão e valores do IFB, bem como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); afirmaram haver coerência entre o PDI e as atividades de ensino, pesquisa e extensão e entre o PDI e ações institucionais voltadas para a inclusão social e para o desenvolvimento econômico e social. Além disso, afirmam que o IFB dispõe de profissionais especializados e equipe multidisciplinar para atender as pessoas com necessidades específicas, conforme os dados apresentados no Gráfico 17.

8.2. Políticas acadêmicas

Em relação à dimensão Políticas Acadêmicas os técnicos-administrativos, os docentes e os discentes apontaram:

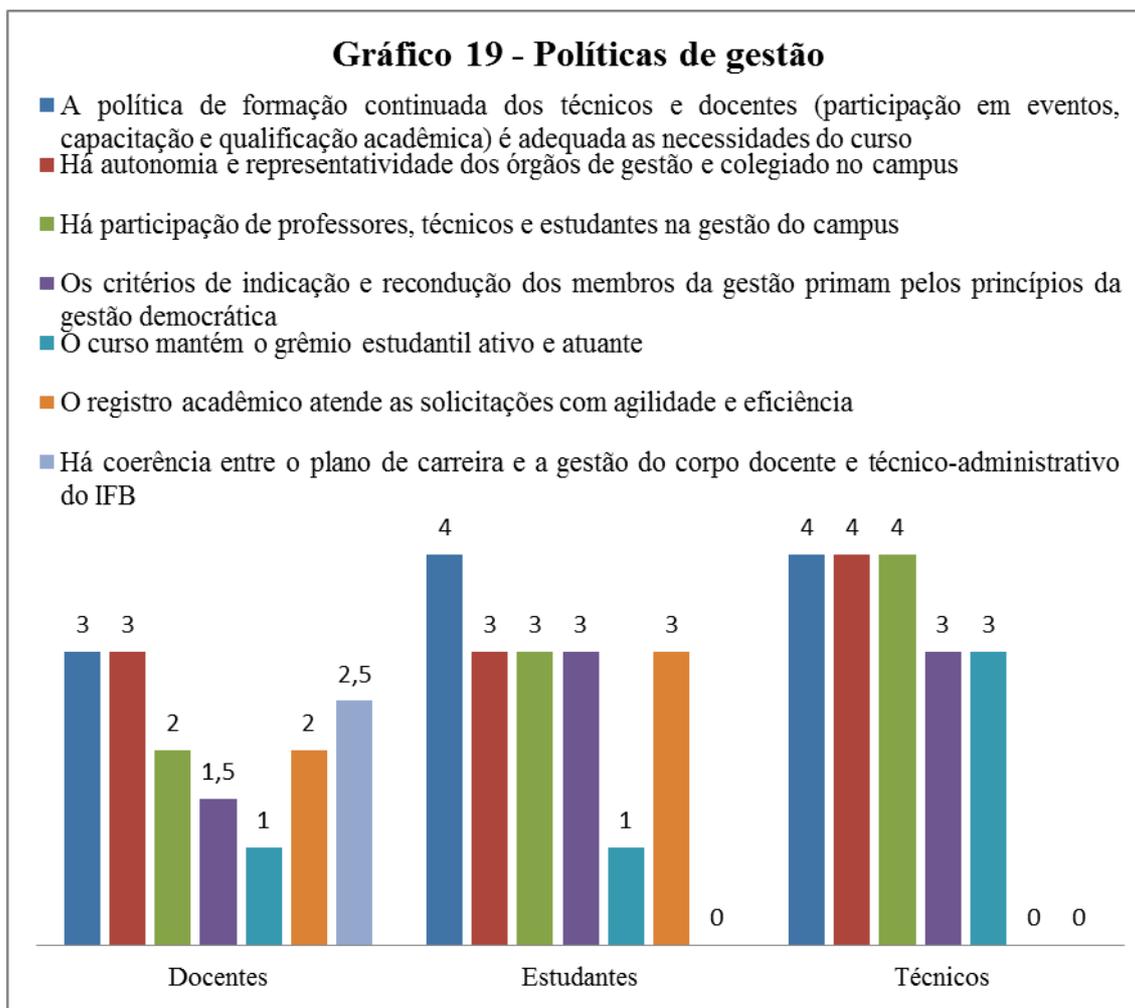


Os dados indicam que para o curso a política de formação continuada dos técnicos e docentes (participação em eventos, capacitação e qualificação acadêmica) é adequada às necessidades do curso; em relação à autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiado no campus os discentes a consideram muito adequada e os técnicos e docentes adequada; acerca da participação de professores, técnicos e estudantes na gestão do campus todos consideram a participação adequada; quanto aos critérios de indicação e recondução dos membros da gestão e sua relação com os princípios da gestão democrática os técnicos a consideram mais adequados que os demais segmentos; em relação um grêmio estudantil, este foi considerado pouco ativo e atuante; em relação ao atendimento no registro acadêmico ser ágil e eficiente tanto docentes quanto discentes o considerou muito adequado e; quanto a coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente e técnico-administrativo foi considerado adequado pelos docentes.

Nem todos os participantes avaliaram todos os quesitos do questionário e, por isso, não se figuram no Gráfico 18.

8.3. Infraestrutura

Em relação à dimensão Infraestrutura Acadêmicas os técnicos-administrativos, os docentes e os discentes apontaram:



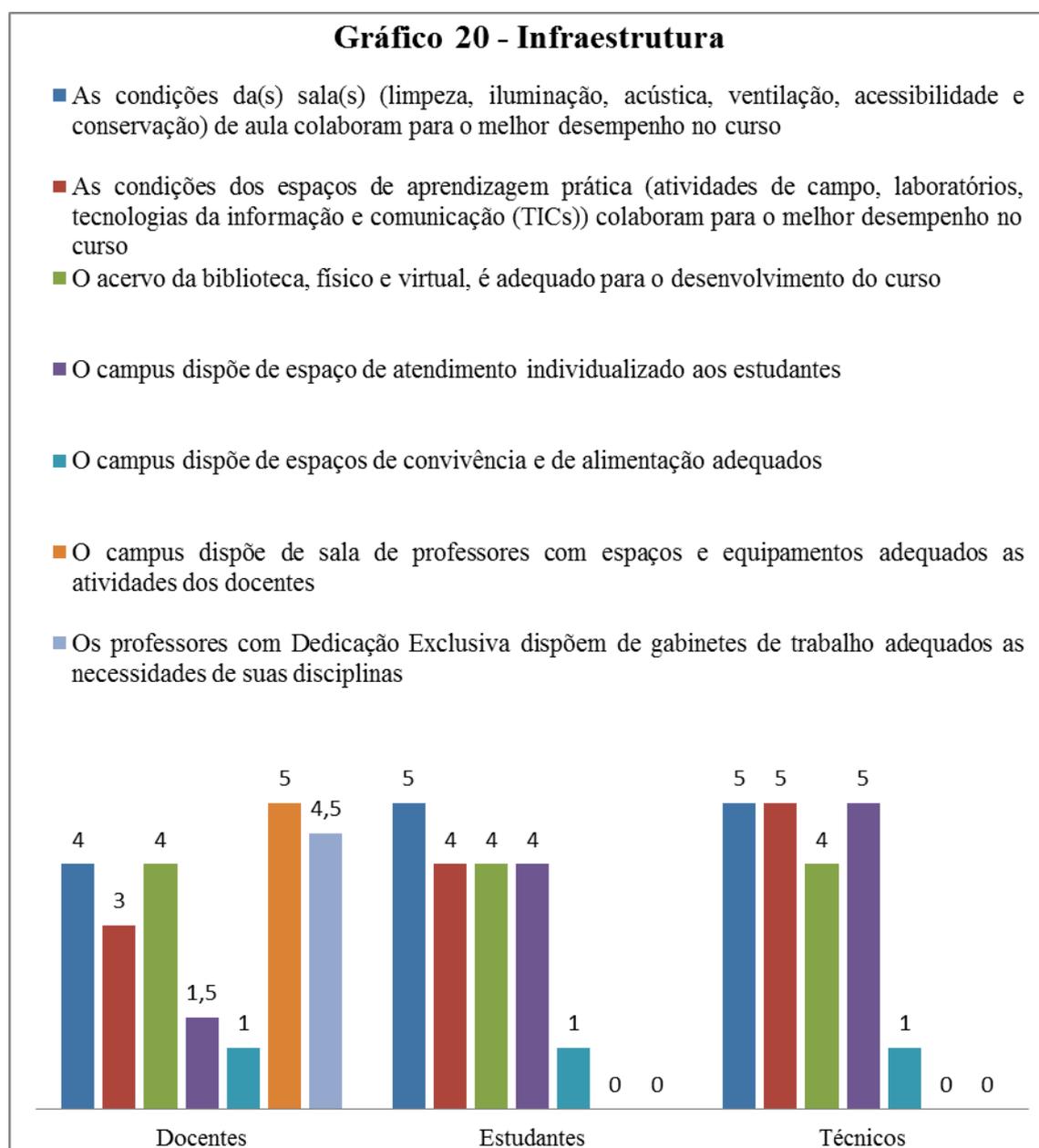
Os dados indicam que para o curso a política de formação continuada dos técnicos e docentes (participação em eventos, capacitação e qualificação acadêmica) é adequada às necessidades do curso; em relação à autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiado no campus os discentes a consideram muito adequada e os técnicos e docentes adequada; acerca da participação de professores, técnicos e estudantes na gestão do campus todos consideram a participação adequada; quanto aos critérios de indicação e recondução dos membros da gestão e sua relação com os princípios da gestão democrática os técnicos a consideram mais adequados que os demais segmentos; em relação um grêmio estudantil, este foi considerado pouco ativo e

atuante; em relação ao atendimento no registro acadêmico ser ágil e eficiente tanto docentes quanto discentes o considerou muito adequado e; quanto a coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente e técnico-administrativo foi considerado adequado pelos docentes.

Nem todos os participantes avaliaram todos os quesitos do questionário e, por isso, não se figuram no Gráfico 19.

8.4. Infraestrutura

Em relação à dimensão Infraestrutura os técnicos-administrativos, os docentes e os discentes apontaram:

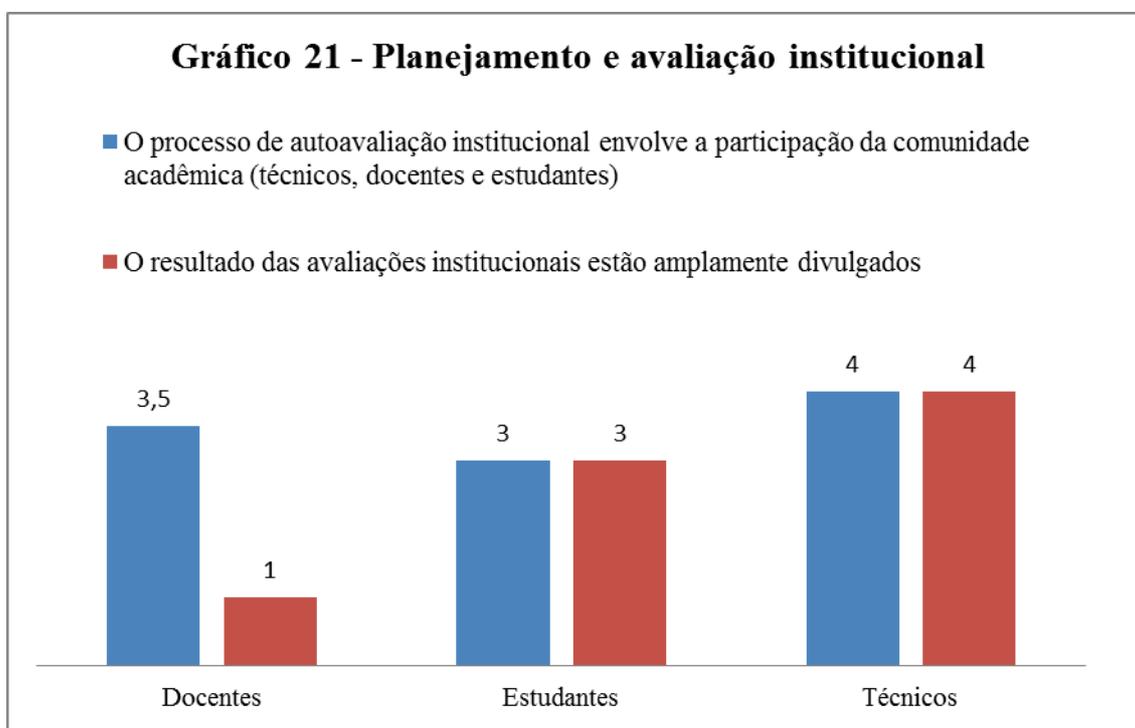


Os dados indicam que para o curso as condições da sala (limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e conservação) de aula colaboram para o melhor desempenho no curso, principalmente na visão dos docentes. As condições dos espaços de aprendizagem prática (atividades de campo, laboratórios, tecnologias da informação e comunicação - TICs) também colaboram para o melhor desempenho no curso; quanto ao acervo da biblioteca, físico e virtual, é considerado adequado para o desenvolvimento do curso; os docentes consideram que o campus não dispõe de espaço de atendimento individualizado aos estudantes e a adequação quanto aos espaços de convivência e de alimentação não considerados medianamente adequados. A sala de professores com espaços e equipamentos é considerada adequada às atividades dos docentes e faltam de gabinetes de trabalho adequados as necessidades de suas disciplinas nos quais os professores com Dedicção Exclusiva possam trabalhar.

Nem todos os participantes avaliaram todos os quesitos do questionário e, por isso, não se figuram no Gráfico 20.

8.5. Planejamento e Avaliação Institucional

Em relação à dimensão Planejamento e Avaliação Institucional os técnicos-administrativos, os docentes e os discentes apontaram:



Ao avaliar se o processo de autoavaliação institucional envolve a participação da comunidade acadêmica técnicos, docentes e estudantes consideraram o

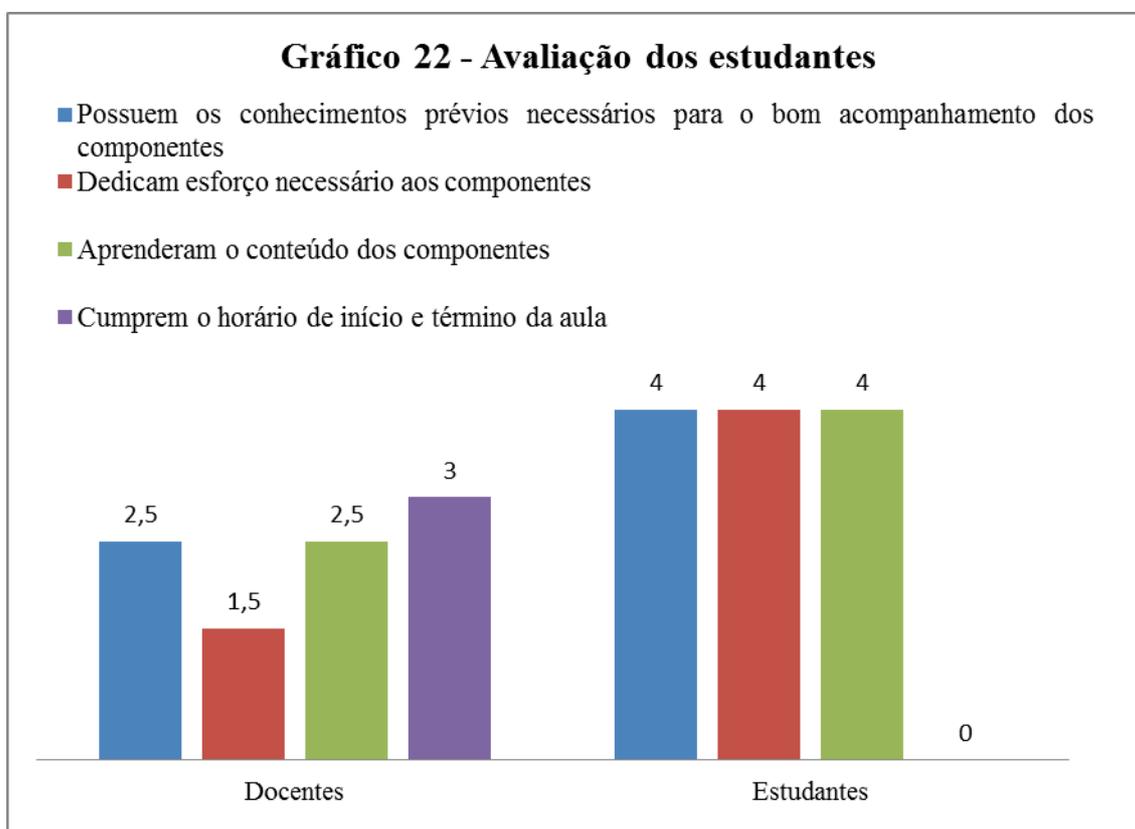
processo adequado. Em relação à divulgação dos resultados das avaliações institucionais os participantes indicam que esta é satisfatória.

8.6. Avaliação das atividades de ensino

Os itens a seguir foram avaliados pelos docentes e discentes em relação aos componentes curriculares ministrados no 2º semestre de 2013.

8.6.1. Avaliação dos estudantes

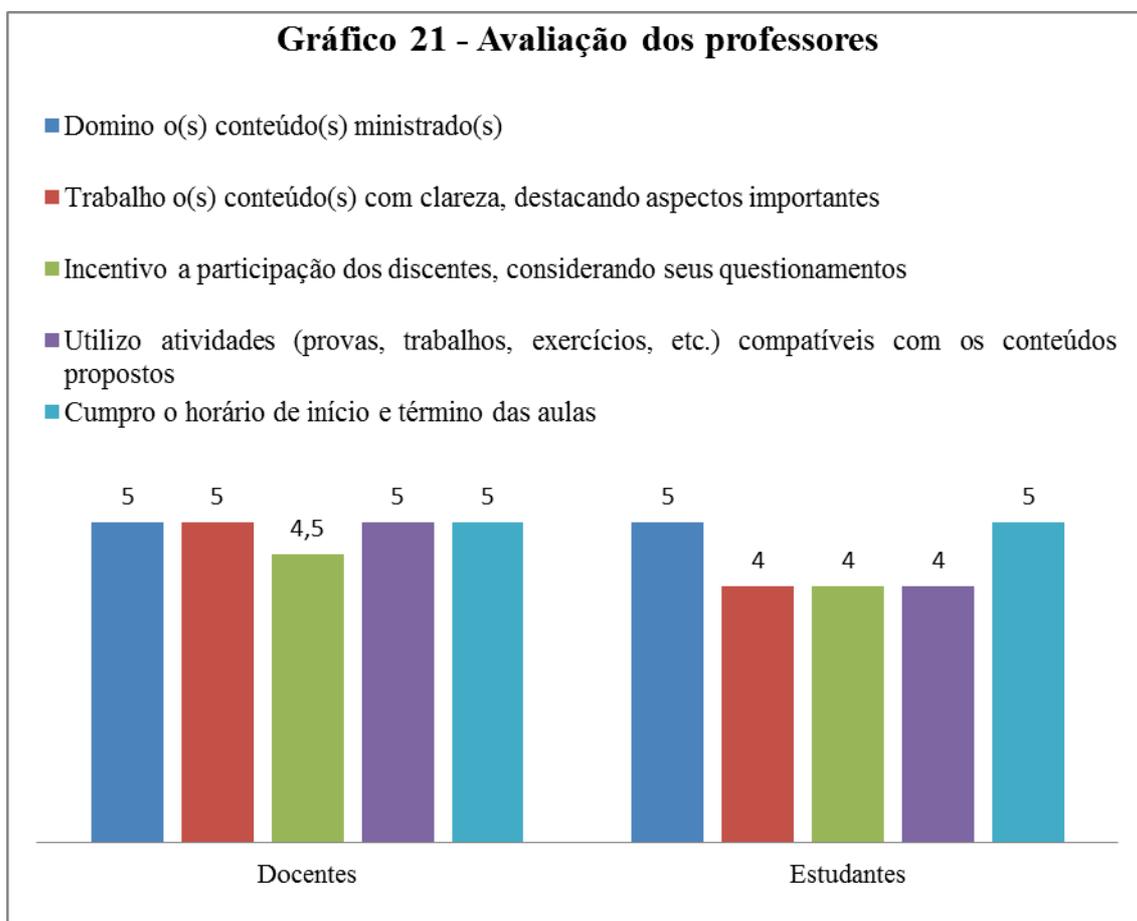
Em relação à avaliação dos estudantes os docentes e os discentes apontaram:



Os dados indicam uma tendência dos docentes em considerar menos adequados os itens relacionados aos conhecimentos prévios dos estudantes necessários ao bom acompanhamento dos componentes e a dedicação necessária aos mesmos. Nos demais itens não há diferença significativa.

8.6.2. Avaliação dos professores

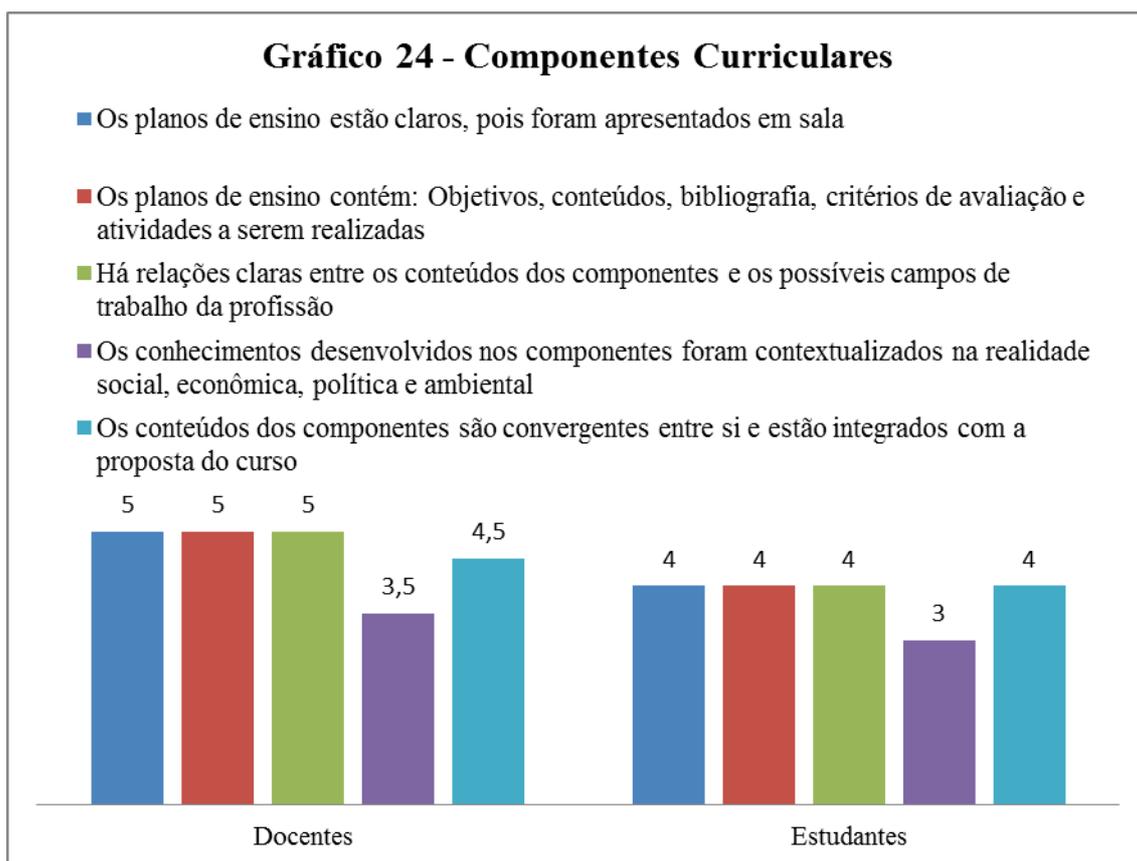
Em relação à avaliação dos professores, os docentes e os discentes apontaram:



Os dados em relação à avaliação dos professores indicam uma percepção uniforme dos participantes da pesquisa com uma pequena diferença apenas no item relacionado ao domínio do conteúdo ministrado.

8.6.3. Avaliação dos componentes curriculares

Em relação à avaliação dos componentes curriculares, os docentes e os discentes apontaram:



Os dados em relação à avaliação dos componentes curriculares indicam uma percepção uniforme dos participantes da pesquisa com uma pequena diferença nos itens relacionados à contextualização dos conhecimentos desenvolvidos nos componentes e se esses convergentes entre si e estão integrados com a proposta do curso.

O instrumento aplicado aos participantes da pesquisa continha espaço para sugestões e reclamações. Nele os estudantes apontaram a Falta de Lanchonete e área de convivência, uma vez que eles passam o dia no campus; indicaram que faltam pesquisas por parte dos professores; há pouca comunicação com os estudantes do período noturno; foi ressaltada a distância entre o Campus e a cidade, com poucas linhas de ônibus e com pouca acessibilidade, faltando apoio aos estudantes PNE; o Registro acadêmico é lento; na biblioteca o acervo é insuficiente; em relação ao currículo do curso foi apontado que há poucas disciplinas optativas. Quanto aos docentes foi apontado que os mesmos dão aulas de forma superficial e que são tratados como estudantes de nível médio. O recurso do Auxílio Permanência é apontado como insuficiente e atende as expectativas dos estudantes. Falta serviço de reprografia e não há Centro Acadêmico.

Os técnicos apontaram como fragilidade a falta lanchonete e espaço de convivência; e os docentes a falta de gestão democrática e eleições para diretores e

Reitor e solicitaram uma política séria de inclusão.

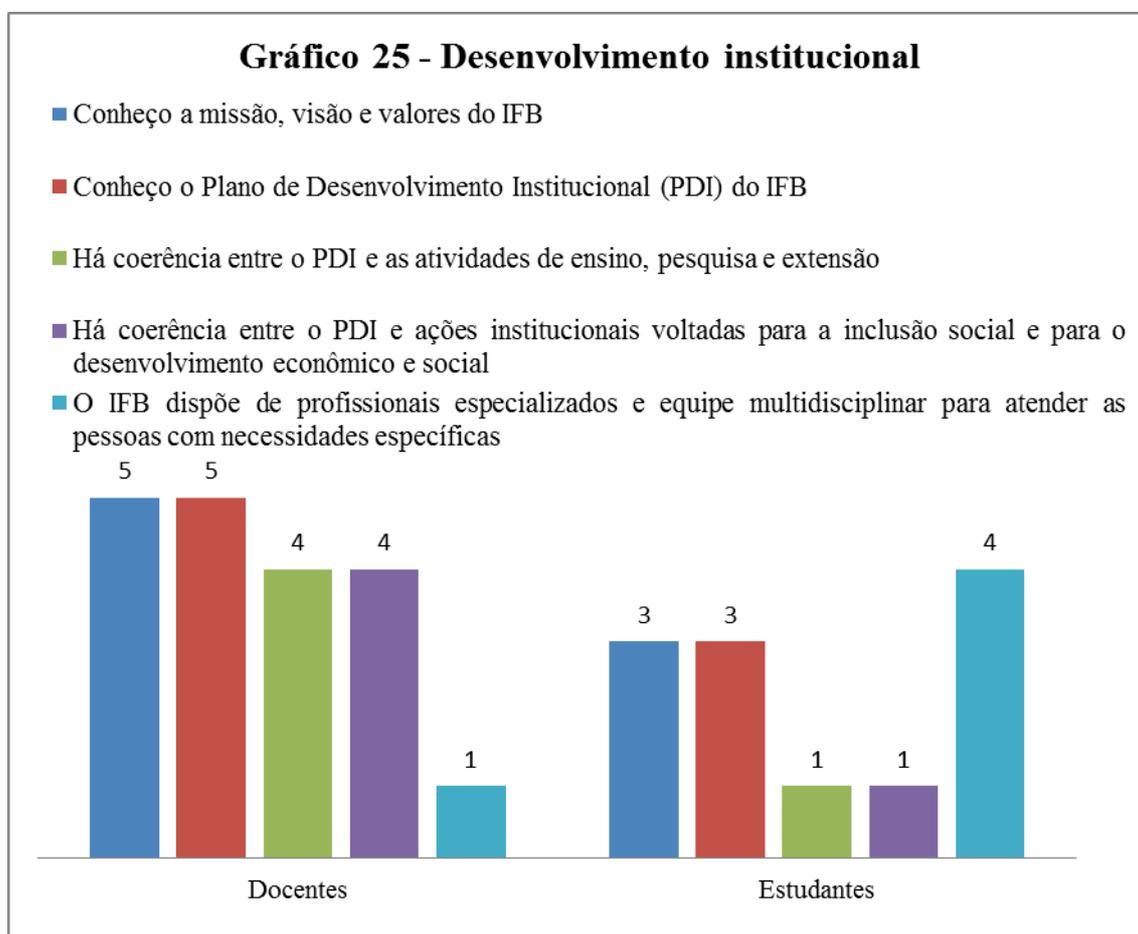
AVALIAÇÃO INTERNA DOS CURSOS DE TECNOLOGIA

9. TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

Participaram da avaliação 1 docente do curso de Gestão Pública (campus Brasília) e 77 estudantes. Os técnicos-administrativos da Diretoria de Ensino não participaram da avaliação.

9.1. Desenvolvimento Institucional

Em relação à dimensão Desenvolvimento Institucional os docentes e os discentes apontaram:

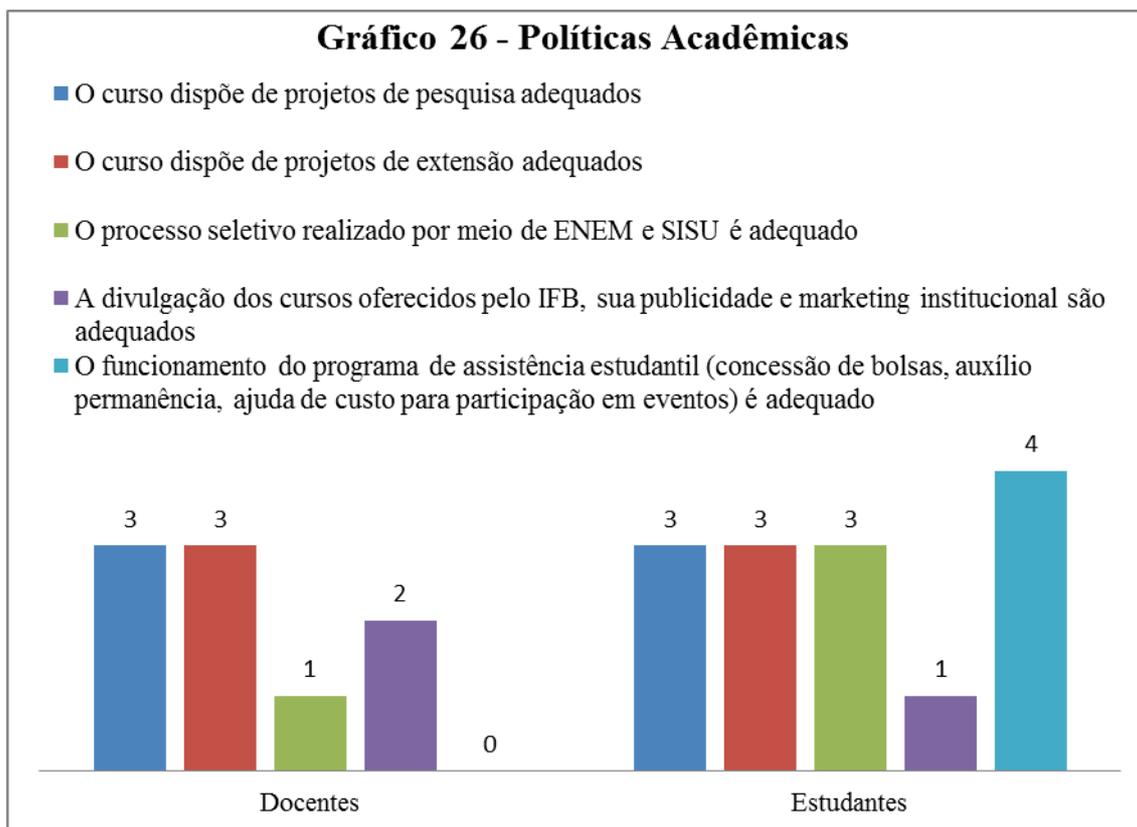


Os dados indicam que os participantes da pesquisa que conhecem a missão, visão e valores do IFB, bem como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); afirmaram haver coerência entre o PDI e as atividades de ensino, pesquisa e extensão e entre o PDI e ações institucionais voltadas para a inclusão social e para o desenvolvimento econômico e social. Além disso, afirmam que o IFB dispõe de

profissionais especializados e equipe multidisciplinar para atender as pessoas com necessidades específicas, conforme os dados apresentados no Gráfico 25.

9.2. Políticas acadêmicas

Em relação à dimensão Políticas Acadêmicas os docentes e os discentes apontaram:



Os dados indicam que o curso dispõe de projetos de pesquisa e de extensão adequados; que o processo seletivo realizado por meio de ENEM e SISU é adequado e que a divulgação dos cursos oferecidos pelo IFB, sua publicidade e marketing institucional também se adequam as demandas do IFB, conforme se constata no Gráfico

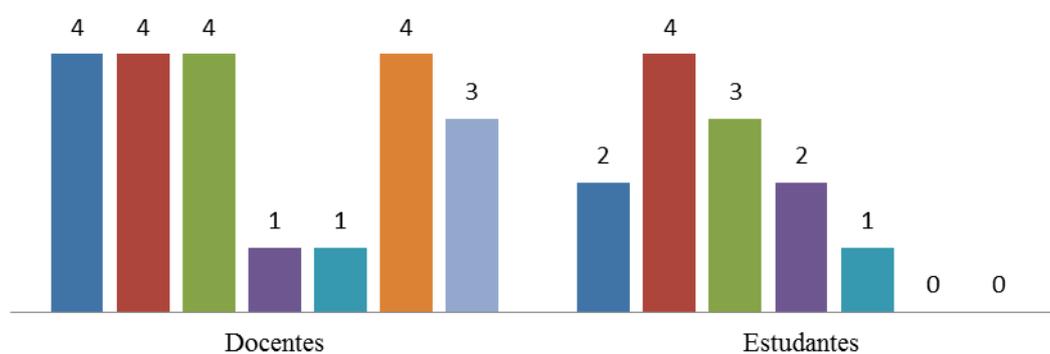
Nem todos os participantes avaliaram todos os quesitos do questionário e, por isso, não se figuram no Gráfico 26.

9.3. Políticas de gestão

Em relação à dimensão Políticas de gestão os docentes e os discentes apontaram:

Gráfico 27 - Políticas de gestão

- A política de formação continuada dos técnicos e docentes (participação em eventos, capacitação e qualificação acadêmica) é adequada às necessidades do curso
- Há autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiado no campus
- Há participação de professores, técnicos e estudantes na gestão do campus
- Os critérios de indicação e recondução dos membros da gestão primam pelos princípios da gestão democrática
- O curso mantém o grêmio estudantil ativo e atuante
- O registro acadêmico atende as solicitações com agilidade e eficiência
- Há coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente e técnico-administrativo do IFB

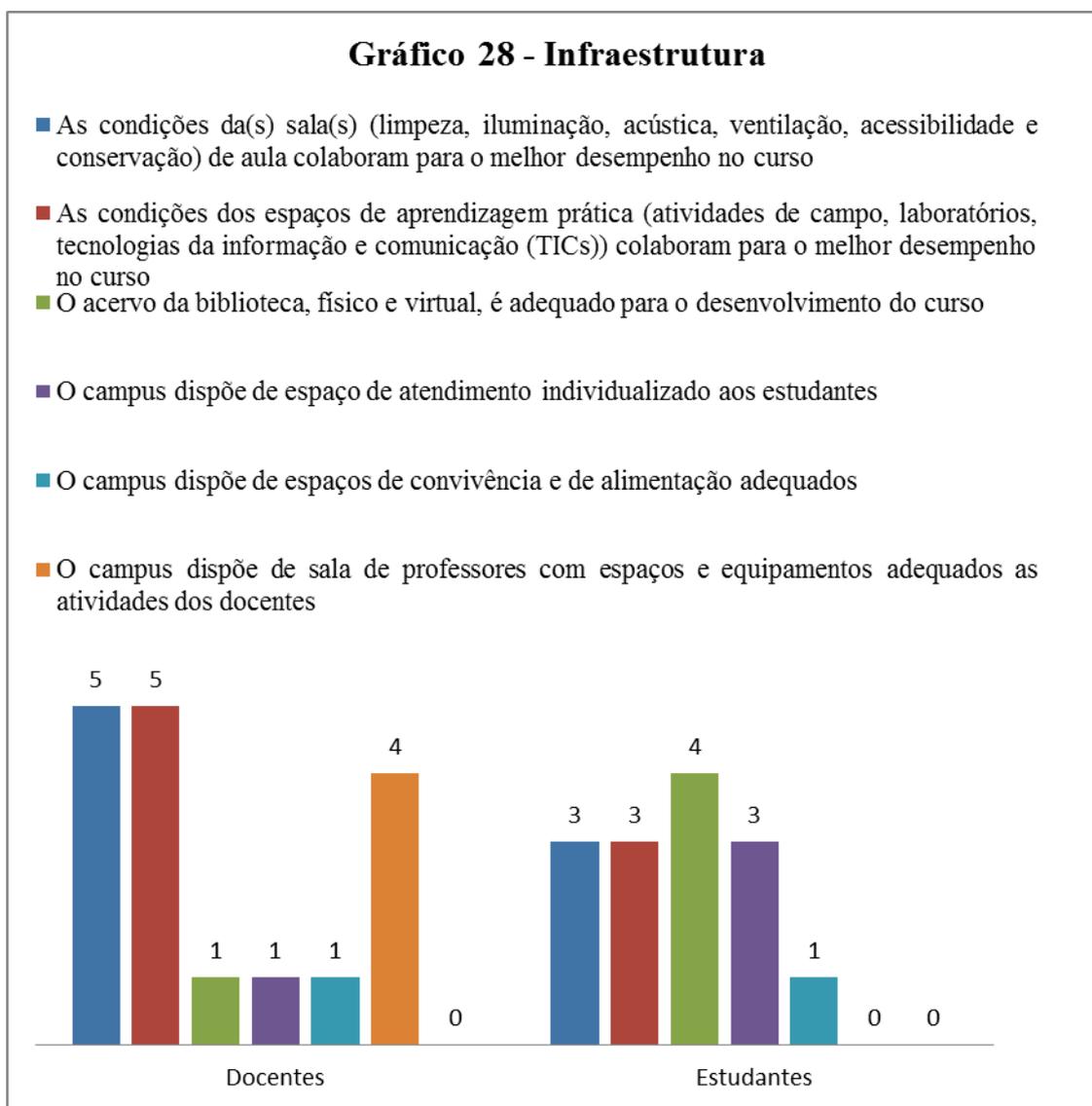


Os dados indicam que para o curso a política de formação continuada dos técnicos e docentes (participação em eventos, capacitação e qualificação acadêmica) é adequada às necessidades do curso; em relação à autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiado no campus os discentes a consideram muito adequada e os técnicos e docentes adequada; acerca da participação de professores, técnicos e estudantes na gestão do campus todos consideram a participação adequada; quanto aos critérios de indicação e recondução dos membros da gestão e sua relação com os princípios da gestão democrática os técnicos a consideram mais adequados que os demais segmentos; em relação um grêmio estudantil, este foi considerado pouco ativo e atuante; em relação ao atendimento no registro acadêmico ser ágil e eficiente tanto docentes quanto discentes o considerou muito adequado e; quanto a coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente e técnico-administrativo foi considerado adequado pelos docentes.

Nem todos os participantes avaliaram todos os quesitos do questionário e, por isso, não se figuram no Gráfico 27.

9.4. Infraestrutura

Em relação à dimensão Infraestrutura os docentes e os discentes apontaram:



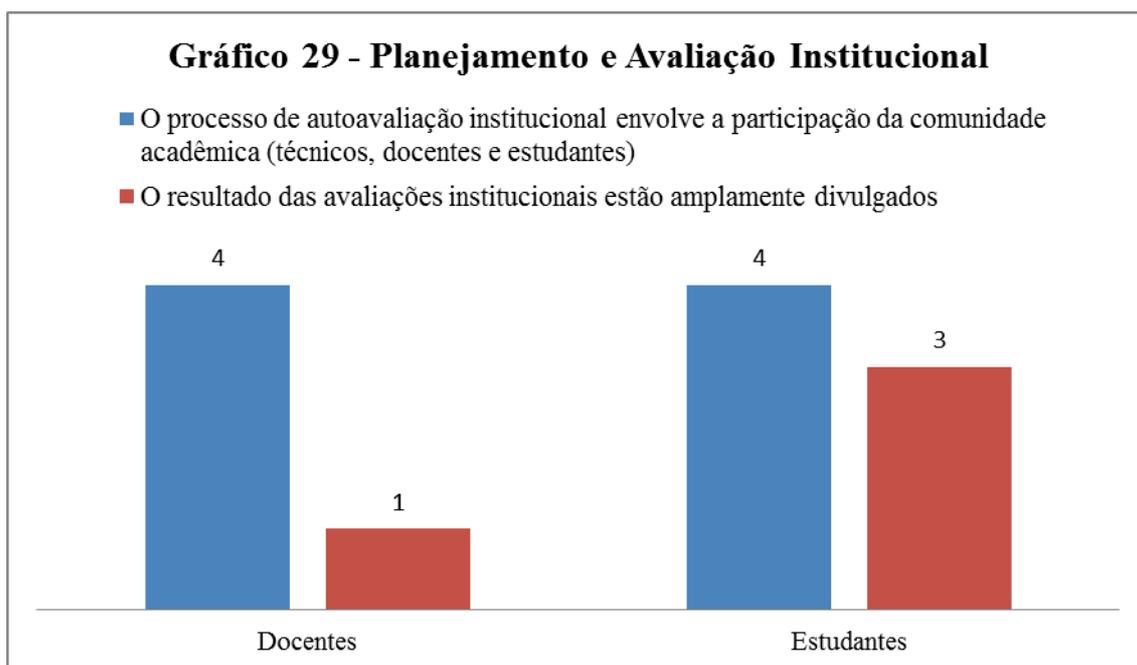
Os dados indicam que para o curso as condições da sala (limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e conservação) de aula colaboram para o melhor desempenho no curso, principalmente na visão dos docentes. As condições dos espaços de aprendizagem prática (atividades de campo, laboratórios, tecnologias da informação e comunicação - TICs) também colaboram para o melhor desempenho no curso; quanto ao acervo da biblioteca, físico e virtual, é considerado adequado para o desenvolvimento do curso; os docentes consideram que o campus não dispõe de espaço de atendimento individualizado aos estudantes e a adequação quanto aos espaços de convivência e de alimentação não considerados medianamente adequados. A sala de professores com espaços e equipamentos é considerada adequada às atividades dos

docentes e faltam de gabinetes de trabalho adequados as necessidades de suas disciplinas nos quais os professores com Dedicção Exclusiva possam trabalhar.

Nem todos os participantes avaliaram todos os quesitos do questionário e, por isso, não se figuram no Gráfico 28.

9.5. Planejamento e Avaliação Institucional

Em relação à dimensão Planejamento e Avaliação Institucional os docentes e os discentes apontaram:



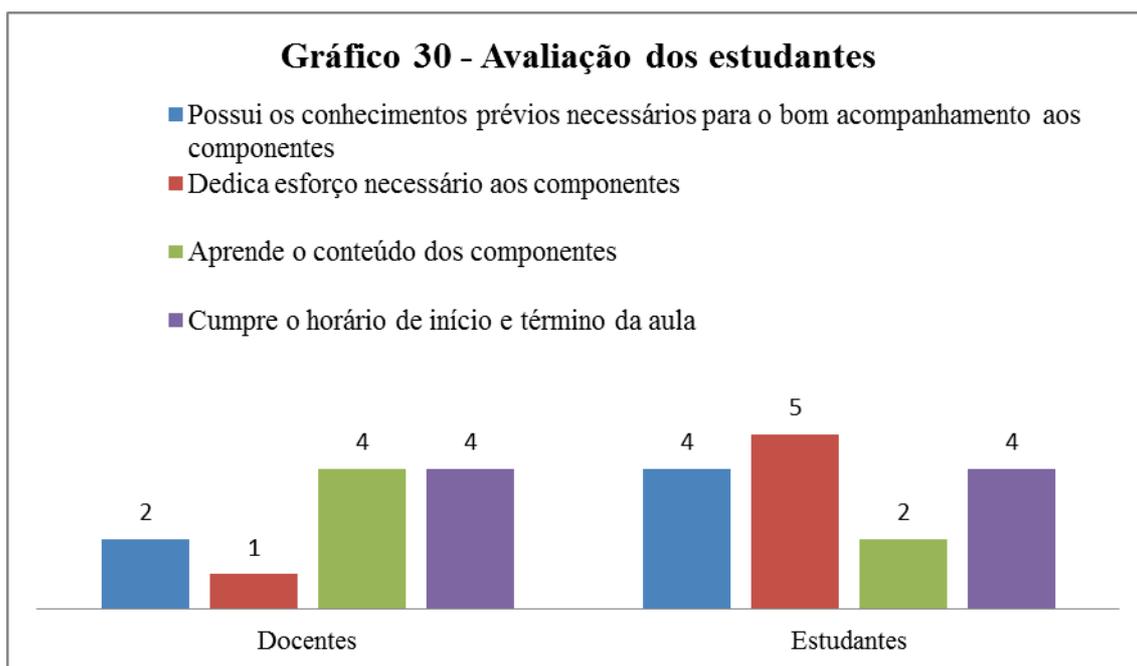
Ao avaliar se o processo de autoavaliação institucional envolve a participação da comunidade acadêmica técnicos, docentes e estudantes consideraram o processo adequado. Em relação à divulgação dos resultados das avaliações institucionais os participantes indicam que esta é satisfatória.

9.6. Avaliação das atividades de ensino

Os itens a seguir foram avaliados pelos docentes e discentes em relação aos componentes curriculares ministrados no 2º semestre de 2013.

9.6.1. Avaliação dos estudantes

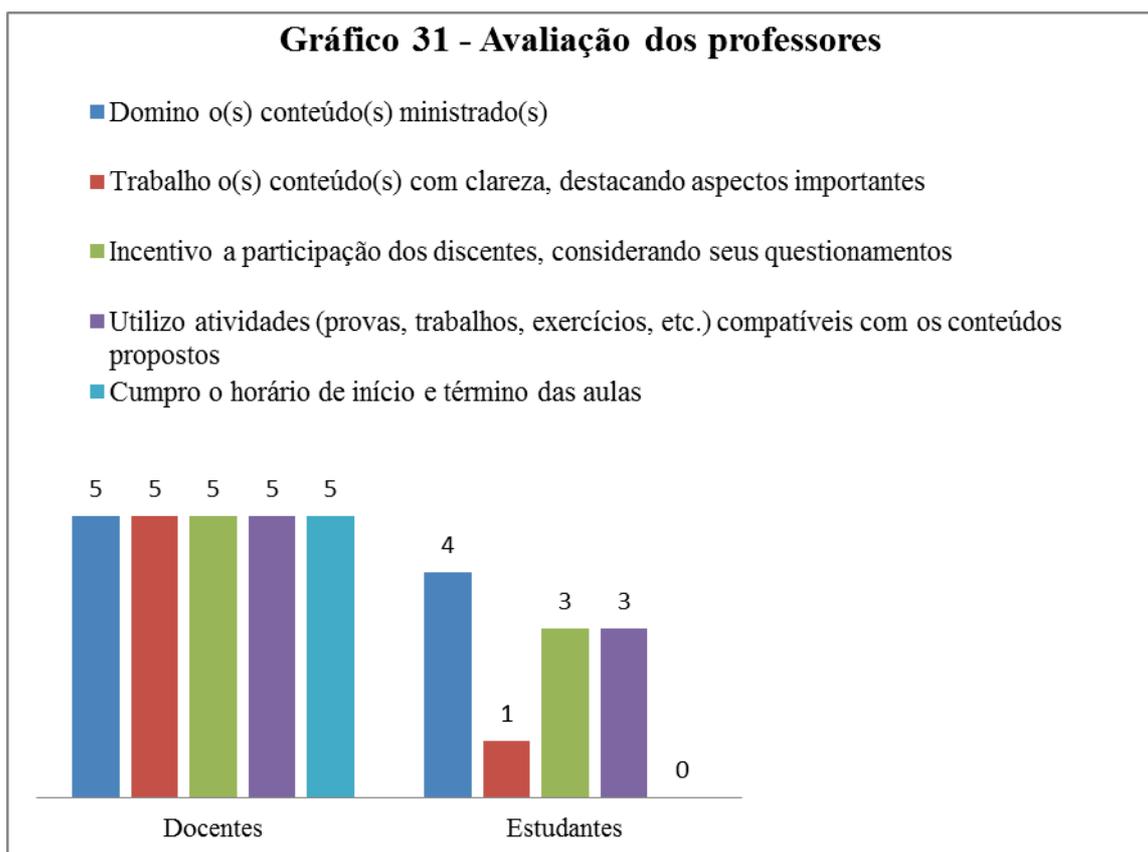
Em relação à avaliação dos estudantes os docentes e os discentes apontaram:



Os dados indicam uma tendência dos docentes em considerar menos adequados os itens relacionados aos conhecimentos prévios dos estudantes necessários ao bom acompanhamento dos componentes e a dedicação necessária aos mesmos. Nos demais itens não há diferença significativa.

9.6.2. Avaliação dos professores

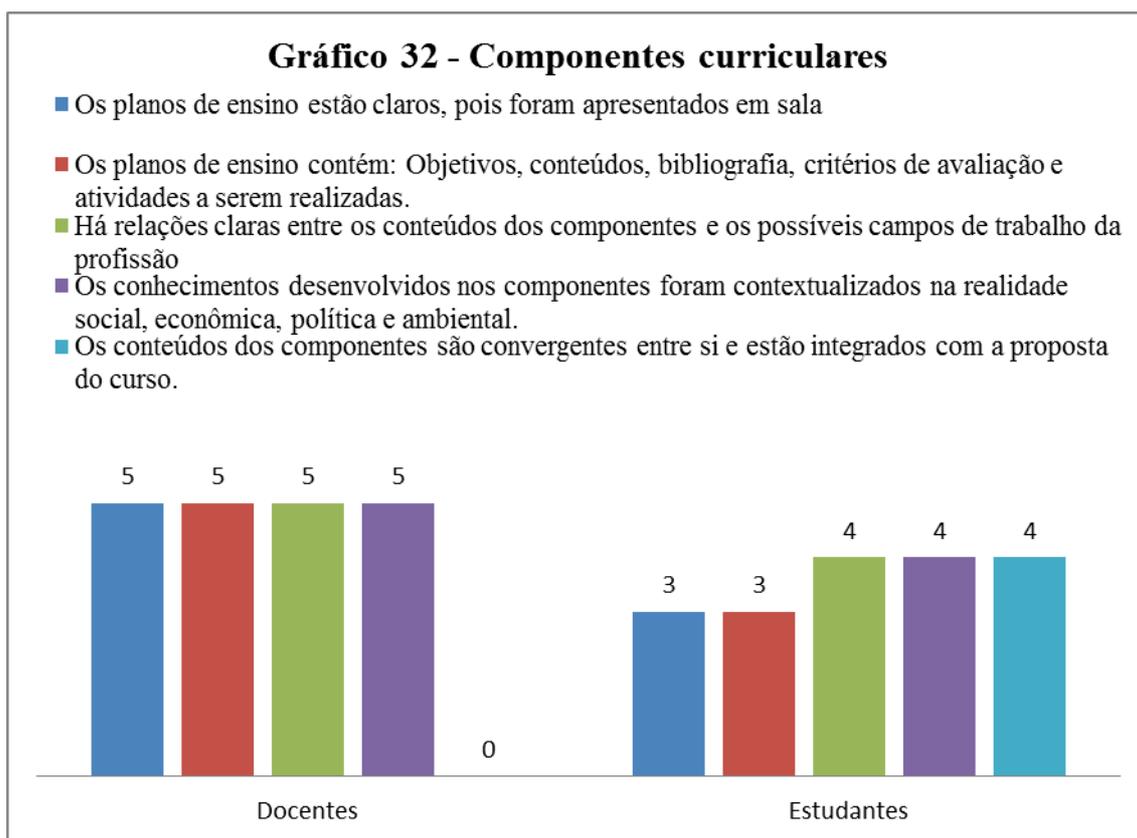
Em relação à avaliação dos professores, os docentes e os discentes apontaram:



Os dados em relação à avaliação dos professores indicam uma percepção uniforme dos participantes da pesquisa com uma pequena diferença apenas no item relacionado ao domínio do conteúdo ministrado.

9.6.3. Avaliação dos componentes curriculares

Em relação à avaliação dos componentes curriculares, os docentes e os discentes apontaram:



Os dados em relação à avaliação dos componentes curriculares indicam uma percepção uniforme dos participantes da pesquisa com uma pequena diferença nos itens relacionados à contextualização dos conhecimentos desenvolvidos nos componentes e se esses convergentes entre si e estão integrados com a proposta do curso.

O instrumento aplicado aos participantes da pesquisa continha espaço para sugestões e reclamações. Nele os docentes apontaram a necessidade de criação de uma de projetos para professores e criação de um acervo para a coordenação de curso.

Os estudantes apontaram que a comunicação no campus com os estudantes é ineficiente e, muitas vezes, os eventos são informados depois que ocorrem; consideram inadequado o fato do campus não ter lanchonete; o registro acadêmico apresentar processos definidos e os prazos não são claros nem cumpridos; denunciam a existência de bullying entre os alunos, alguns são tratados com preconceito ; o *moodle* não é utilizado por todos os professores o que isso dificulta o acesso ao conteúdo das disciplinas; o acesso a internet no campus é deficitário, pois o sinal é fraco ou inexistente; muitos computadores estão com defeito, infectados por vírus ou mesmo sucateados; faltam funcionários para dar suporte as mais diversas atividades no campus; os telefones do campus informados no site não atendem; o auxílio permanência muitas vezes é pago ao final do semestre perdendo sua finalidade; há problemas em

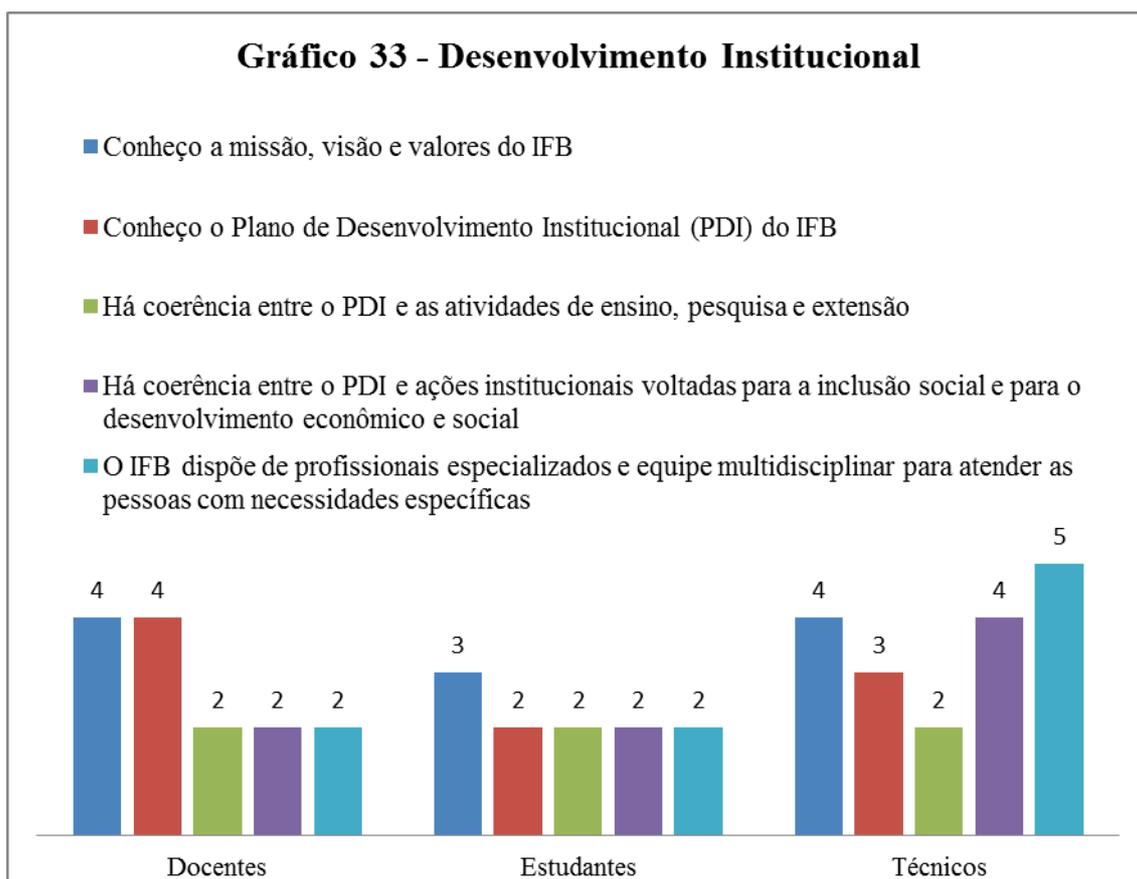
relação a assiduidade dos professores; há constantes alterações no horário das aulas o que acarreta casos de alguns professores com poucos alunos e outros com muitos; não há espaço de convivência; as regras de ingresso não estão explícitas no edital; a política de estágio não clara; não há estrutura administrativa para atender aos alunos a noite; não há penalidades para atrasos na entrega de livros à biblioteca, o que penaliza outros estudantes que aguardam a devolução da obra; falta transparência na escolha dos representantes; a Ouvidoria é ineficiente; faltam professores substitutos ; alguns professores não entregam o plano de ensino e; no campus professores estão cedidos a outros campi e não tem substitutos.

10. TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA

Participaram da avaliação do curso de Agroecologia (campus Planaltina) 1 técnico-administrativo da Diretoria de Ensino; 9 docentes do curso de Agroecologia e 84 estudantes.

10.1. Desenvolvimento Institucional

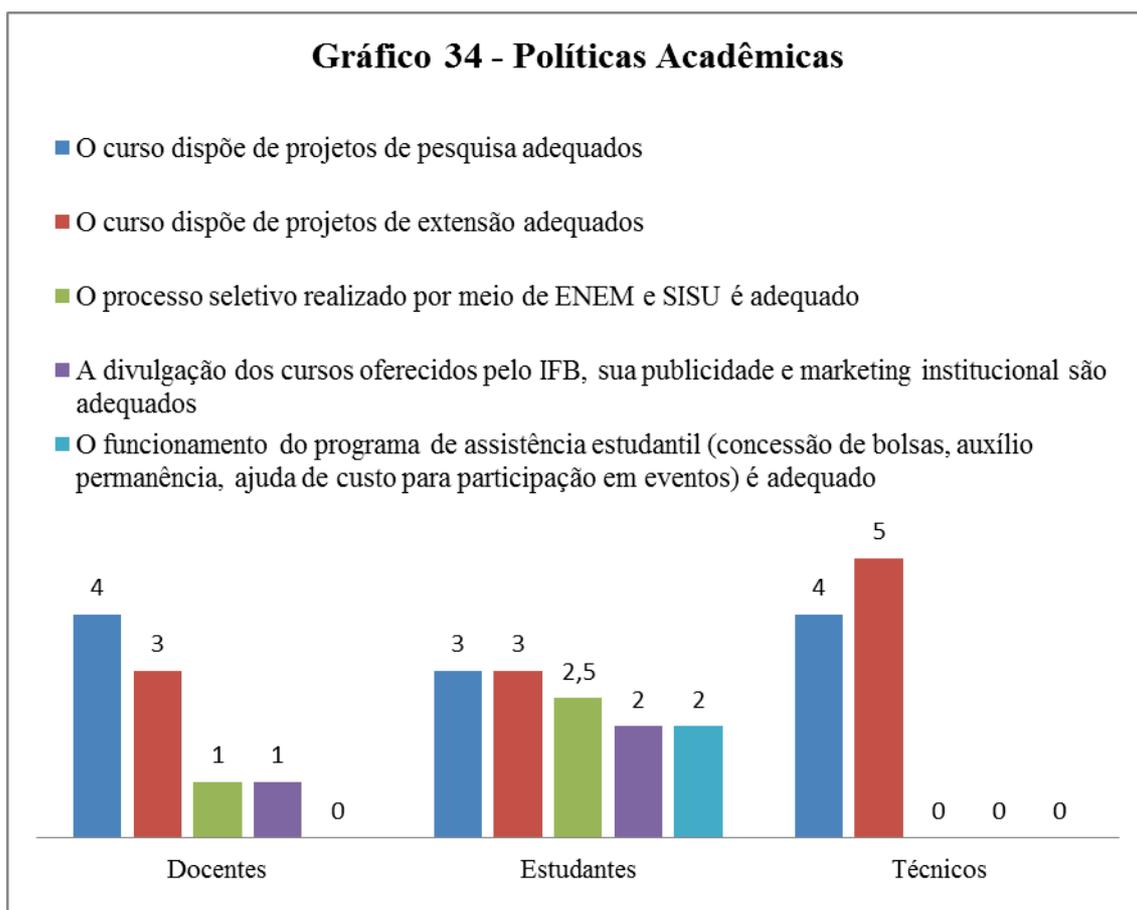
Em relação à dimensão Desenvolvimento Institucional os técnicos-administrativos, os docentes e os discentes apontaram:



Os dados indicam que os participantes da pesquisa que conhecem a missão, visão e valores do IFB, bem como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); afirmaram haver coerência entre o PDI e as atividades de ensino, pesquisa e extensão e entre o PDI e ações institucionais voltadas para a inclusão social e para o desenvolvimento econômico e social. Além disso, afirmam que o IFB dispõe de profissionais especializados e equipe multidisciplinar para atender as pessoas com necessidades específicas, conforme os dados apresentados no Gráfico 33.

10.2. Políticas acadêmicas

Em relação à dimensão Políticas Acadêmicas os técnicos-administrativos, os docentes e os discentes apontaram:



Os dados indicam que o curso dispõe de projetos de pesquisa e de extensão adequados; que o processo seletivo realizado por meio de ENEM e SISU é adequado e que a divulgação dos cursos oferecidos pelo IFB, sua publicidade e marketing institucional também se adequam as demandas do IFB, conforme se constata no Gráfico.

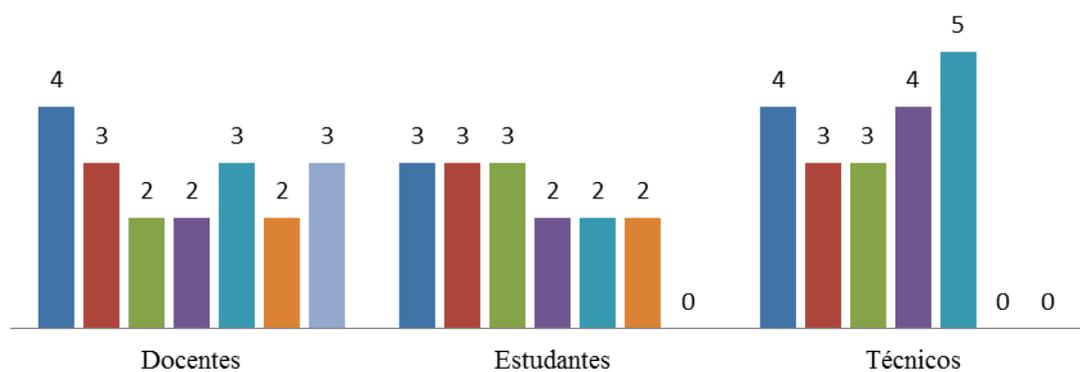
Nem todos os participantes avaliaram todos os quesitos do questionário e, por isso, não se figuram no Gráfico 34.

10.3. Políticas de gestão

Em relação à dimensão Políticas de gestão os docentes e os discentes apontaram:

Gráfico 35 - Políticas de gestão

- A política de formação continuada dos técnicos e docentes (participação em eventos, capacitação e qualificação acadêmica) é adequada as necessidades do curso
- Há autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiado no campus
- Há participação de professores, técnicos e estudantes na gestão do campus
- Os critérios de indicação e recondução dos membros da gestão primam pelos princípios da gestão democrática
- O curso mantém o grêmio estudantil ativo e atuante
- O registro acadêmico atende as solicitações com agilidade e eficiência
- Há coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente e técnico-administrativo do IFB



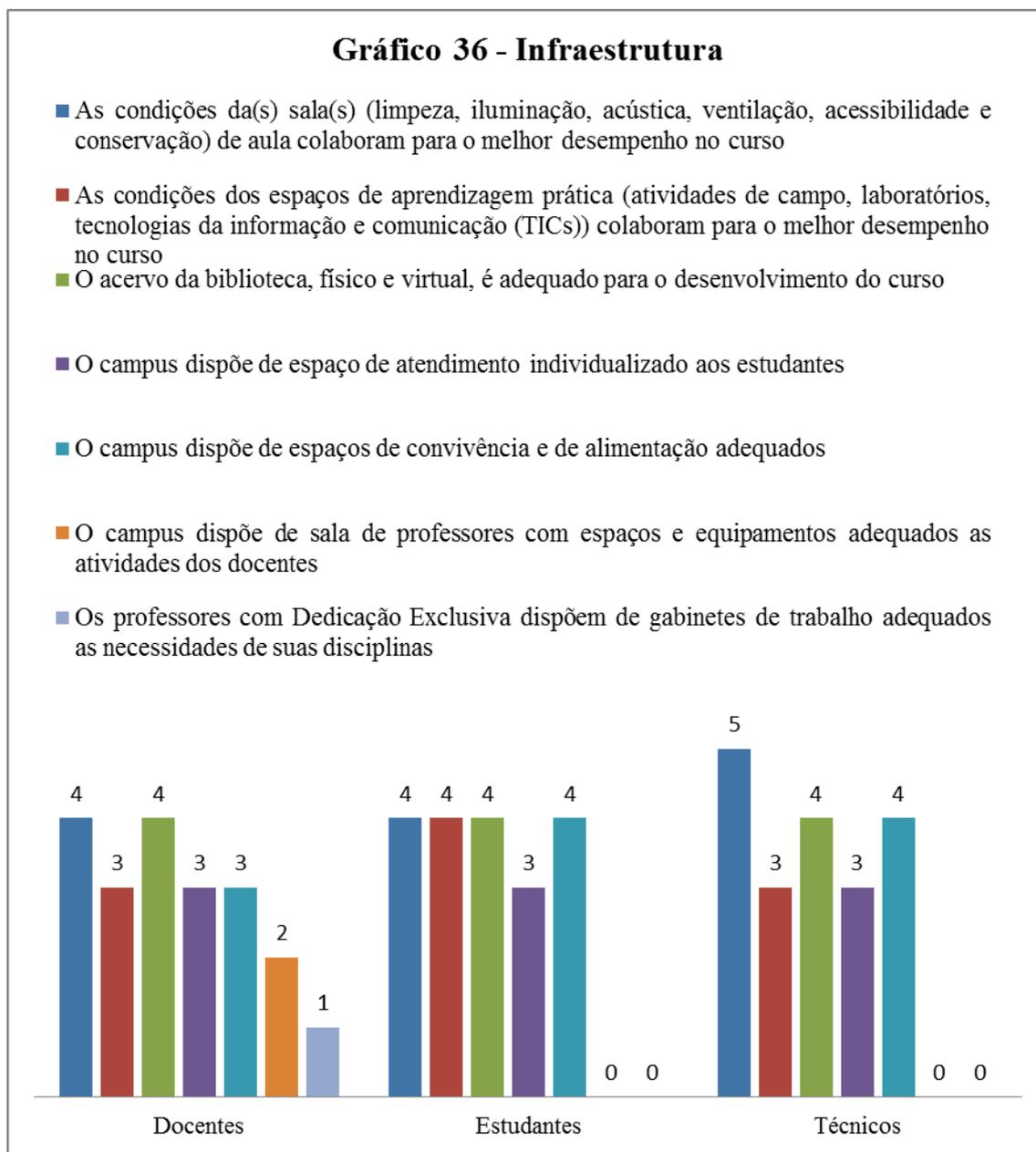
Os dados indicam que para o curso a política de formação continuada dos técnicos e docentes (participação em eventos, capacitação e qualificação acadêmica) é adequada às necessidades do curso; em relação à autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiado no campus os discentes a consideram muito adequada e os técnicos e docentes adequada; acerca da participação de professores, técnicos e estudantes na gestão do campus todos consideram a participação adequada; quanto aos critérios de indicação e recondução dos membros da gestão e sua relação com os princípios da gestão democrática os técnicos a consideram mais adequados que os demais segmentos; em relação um grêmio estudantil, este foi considerado pouco ativo e atuante; em relação ao atendimento no registro acadêmico ser ágil e eficiente tanto docentes quanto discentes o considerou muito adequado e; quanto a coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente e técnico-administrativo foi considerado adequado pelos docentes.

Nem todos os participantes avaliaram todos os quesitos do questionário e,

por isso, não se figuram no Gráfico 35.

10.4. Infraestrutura

Em relação à dimensão Infraestrutura os técnicos-administrativos, os docentes e os discentes apontaram:



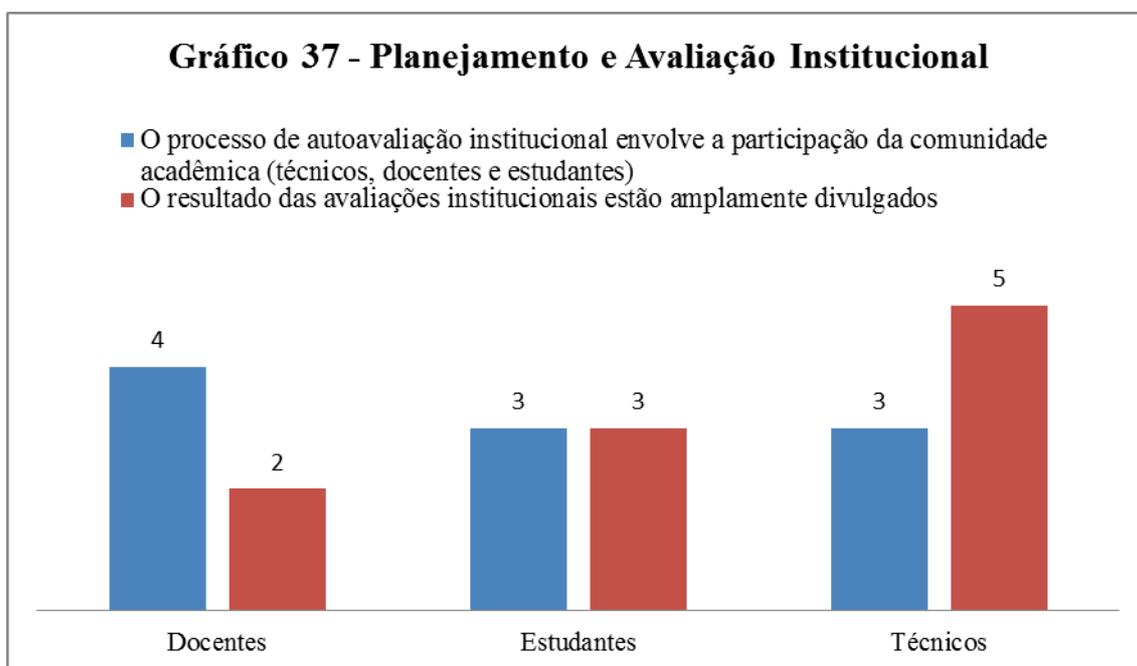
Os dados indicam que para o curso as condições da sala (limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e conservação) de aula colaboram para o melhor desempenho no curso, principalmente na visão dos docentes. As condições dos espaços de aprendizagem prática (atividades de campo, laboratórios, tecnologias da informação e comunicação - TICs) também colaboram para o melhor desempenho no curso; quanto ao acervo da biblioteca, físico e virtual, é considerado adequado para o

desenvolvimento do curso; os docentes consideram que o campus não dispõe de espaço de atendimento individualizado aos estudantes e a adequação quanto aos espaços de convivência e de alimentação não considerados medianamente adequados. A sala de professores com espaços e equipamentos é considerada adequada às atividades dos docentes e faltam de gabinetes de trabalho adequados as necessidades de suas disciplinas nos quais os professores com Dedicção Exclusiva possam trabalhar.

Nem todos os participantes avaliaram todos os quesitos do questionário e, por isso, não se figuram no Gráfico 36.

10.5. Planejamento e Avaliação Institucional

Em relação à dimensão Planejamento e Avaliação Institucional os técnicos-administrativos, os docentes e os discentes apontaram:



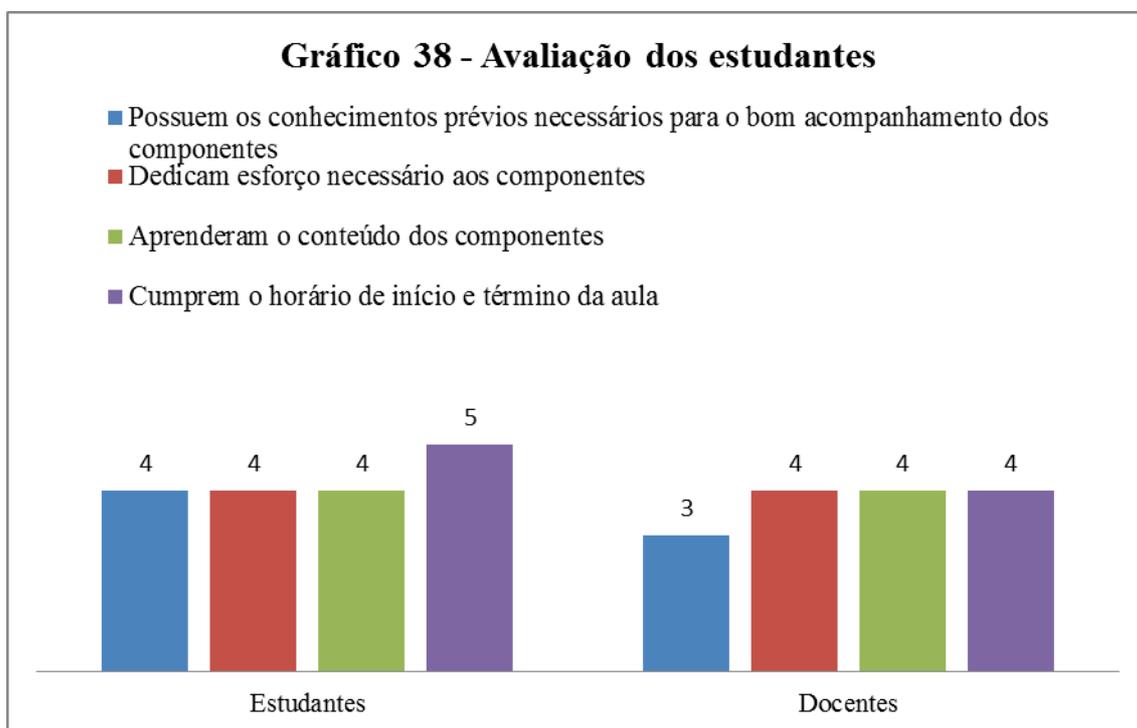
Ao avaliar se o processo de autoavaliação institucional envolve a participação da comunidade acadêmica técnicos, docentes e estudantes consideraram o processo adequado. Em relação à divulgação dos resultados das avaliações institucionais os participantes indicam que esta é satisfatória.

10.6. Avaliação das atividades de ensino

Os itens a seguir foram avaliados pelos docentes e discentes em relação aos componentes curriculares ministrados no 2º semestre de 2013.

10.6.1. Avaliação dos estudantes

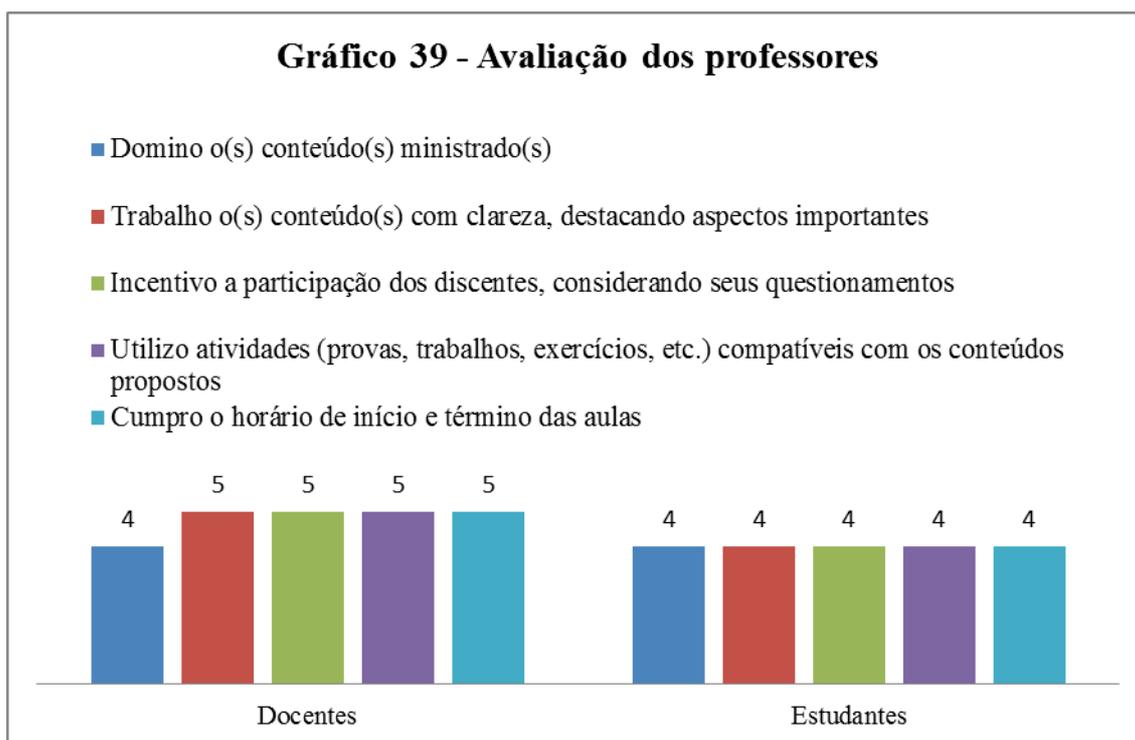
Em relação à avaliação dos estudantes os docentes e os discentes apontaram:



Os dados indicam uma tendência dos docentes em considerar menos adequados os itens relacionados aos conhecimentos prévios dos estudantes necessários ao bom acompanhamento dos componentes e a dedicação necessária aos mesmos. Nos demais itens não há diferença significativa.

10.6.2. Avaliação dos professores

Em relação à avaliação dos professores, os docentes e os discentes apontaram:



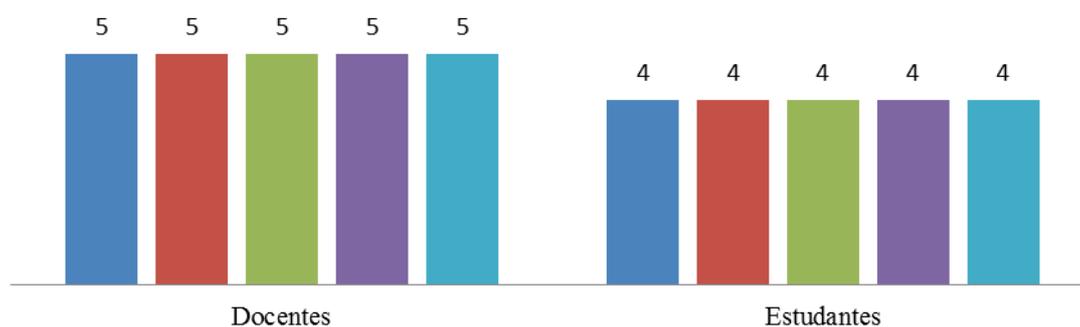
Os dados em relação à avaliação dos professores indicam uma percepção uniforme dos participantes da pesquisa com uma pequena diferença apenas no item relacionado ao domínio do conteúdo ministrado.

10.6.3. Avaliação dos componentes curriculares

Em relação à avaliação dos componentes curriculares, os docentes e os discentes apontaram:

Gráfico 40 - Avaliação dos componentes curriculares

- Os planos de ensino estão claros, pois foram apresentados em sala
- Os planos de ensino contém: Objetivos, conteúdos, bibliografia, critérios de avaliação e atividades a serem realizadas.
- Há relações claras entre os conteúdos dos componentes e os possíveis campos de trabalho da profissão
- Os conhecimentos desenvolvidos nos componentes foram contextualizados na realidade social, econômica, política e ambiental.
- Os conteúdos dos componentes são convergentes entre si e estão integrados com a proposta do curso.



Os dados em relação à avaliação dos componentes curriculares indicam uma percepção uniforme dos participantes da pesquisa com uma pequena diferença nos itens relacionados à contextualização dos conhecimentos desenvolvidos nos componentes e se esses convergentes entre si e estão integrados com a proposta do curso.

Queixas dos estudantes:

- Falta de Refeitório, alimentação mais saudável, moradia estudantil e produção interna dos alimentos
- Transporte público ineficiente XXXX
- Vestibular específico para o CPLA, processo seletivo não atende ao público do curso, sugestão de cotas para trabalhadores rurais
- Gestão da reitoria não atende as necessidades do curso
- Gestão despreparada para administrar a área produtiva da agroecologia
- Corpo docente não entende as especificidades do curso
- Acústica das salas ruim
- Poucos computadores e poucos equipamentos de projeção
- Acervo bibliográfico insuficiente ou faltante
- Solicita acrescentar permacultura e agrofloresta na grade de ensino

- Falhas no atendimento da Assistência estudantil, despreparo dos servidores para lidar com o público, recurso insuficiente
- Poucas aulas práticas
- Não asfalto e calçada do prédio principal para o local da aula
- Falta lanchonete
- Acessibilidade
- Governo precisa abrir concurso para Agroecologia
- Professores sem didática
- Residência estudantil precária
- Transparência nos gastos da gestão

11. ENCAMINHAMENTOS DA CPA PARA TOMADA DE DECISÕES

O resultado das avaliações, apresentados publicamente a comunidade escolar e discutido nos diferentes órgãos da instituição, realimenta os trabalhos dos órgãos internos do IFB.

APÊNDICE I
QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS TÉCNICOS

NO TOCANTE AO CURSO E AO IFB, AVALIE:

RESPOSTAS: Discordo Totalmente, Discordo parcialmente, não concordo nem discordo, concordo parcialmente, concordo totalmente

1. Desenvolvimento Institucional

- 1.1. Conheço a missão, visão e valores do IFB
- 1.2. Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFB:
- 1.3. Há coerência entre o PDI e as atividades de ensino, pesquisa e extensão
- 1.4. Há coerência entre o PDI e ações institucionais voltadas para a inclusão social e para o desenvolvimento econômico e social
- 1.5 O IFB dispõe de profissionais especializados e equipe multidisciplinar para atender as pessoas com necessidades específicas

2. Políticas acadêmicas

- 2.1. O curso dispõe de projetos de pesquisa adequados
- 2.2. O curso dispõe de projetos de extensão adequados
- 2.3. O processo seletivo realizado por meio de ENEM e SISU é adequado
- 2.4. A divulgação dos cursos oferecidos pelo IFB, sua publicidade e marketing institucional são adequados

3. Políticas de gestão

- 3.1. A política de formação continuada dos técnicos e docentes (participação em eventos, capacitação e qualificação acadêmica) é adequada as necessidades do curso
- 3.2. Há autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiado no campus
- 3.3 Há participação de professores, técnicos e estudantes na gestão do campus
- 3.4 Os critérios de indicação e recondução dos membros da gestão primam pelos princípios da gestão democrática
- 3.5 O curso mantém o grêmio estudantil ativo e atuante
- 3.6. O registro acadêmico atende as solicitações com agilidade e eficiência
- 3.7. Há coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente e técnico-administrativo do IFB

4. Infraestrutura

- 4.1. As condições da(s) sala(s) (limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e conservação) de aula colaboram para o melhor desempenho no curso
- 4.2. As condições dos espaços de aprendizagem prática (atividades de campo, laboratórios, tecnologias da informação e comunicação (TICs)) colaboram para o melhor desempenho no curso
- 4.3. O acervo da biblioteca, físico e virtual, é adequado para o desenvolvimento do curso
- 4.4. O campus dispõe de espaço de atendimento individualizado aos estudantes
- 4.5. O campus dispõe de espaços de convivência e de alimentação adequados
- 4.6. O campus dispõe de sala de professores com espaços e equipamentos adequados as atividades dos docentes
- 4.7. Os professores com Dedicção Exclusiva dispõem de gabinetes de trabalho

adequados as necessidades de suas disciplinas

5. Planejamento e Avaliação Institucional

5.1. O processo de autoavaliação institucional envolve a participação da comunidade acadêmica (técnicos, docentes e estudantes)

5.2 O resultado das avaliações institucionais estão amplamente divulgados

APÊNDICE II

QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS DOCENTES

NO TOCANTE AO CURSO E AO IFB, AVALIE:

RESPOSTAS: Discordo Totalmente, Discordo parcialmente, não concordo nem discordo, concordo parcialmente, concordo totalmente

1. Desenvolvimento Institucional

- 1.1. Conheço a missão, visão e valores do IFB
- 1.2. Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFB:
- 1.3. Há coerência entre o PDI e as atividades de ensino, pesquisa e extensão
- 1.4. Há coerência entre o PDI e ações institucionais voltadas para a inclusão social e para o desenvolvimento econômico e social
- 1.5 O IFB dispõe de profissionais especializados e equipe multidisciplinar para atender as pessoas com necessidades específicas

2. Políticas acadêmicas

- 2.1. O curso dispõe de projetos de pesquisa adequados
- 2.2. O curso dispõe de projetos de extensão adequados
- 2.3. O processo seletivo realizado por meio de ENEM e SISU é adequado
- 2.4. A divulgação dos cursos oferecidos pelo IFB, sua publicidade e marketing institucional são adequados

3. Políticas de gestão

- 3.1. A política de formação continuada dos técnicos e docentes (participação em eventos, capacitação e qualificação acadêmica) é adequada as necessidades do curso
- 3.2. Há autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiado no campus
- 3.3 Há participação de professores, técnicos e estudantes na gestão do campus
- 3.4 Os critérios de indicação e recondução dos membros da gestão primam pelos princípios da gestão democrática
- 3.5 O curso mantém o grêmio estudantil ativo e atuante
- 3.6. O registro acadêmico atende as solicitações com agilidade e eficiência
- 3.7. Há coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente e técnico-administrativo do IFB

4. Infraestrutura

- 4.1. As condições da(s) sala(s) (limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e conservação) de aula colaboram para o melhor desempenho no curso
- 4.2. As condições dos espaços de aprendizagem prática (atividades de campo, laboratórios, tecnologias da informação e comunicação (TICs)) colaboram para o melhor desempenho no curso
- 4.3. O acervo da biblioteca, físico e virtual, é adequado para o desenvolvimento do curso
- 4.4. O campus dispõe de espaço de atendimento individualizado aos estudantes
- 4.5. O campus dispõe de espaços de convivência e de alimentação adequados
- 4.6. O campus dispõe de sala de professores com espaços e equipamentos adequados as atividades dos docentes
- 4.7. Os professores com Dedicção Exclusiva dispõem de gabinetes de trabalho

adequados as necessidades de suas disciplinas

5. Planejamento e Avaliação Institucional

5.1. O processo de autoavaliação institucional envolve a participação da comunidade acadêmica (técnicos, docentes e estudantes)

5.2 O resultado das avaliações institucionais estão amplamente divulgados

NO TOCANTE AOS COMPONENTES CURRICULARES MINISTRADOS NO 2º SEMESTRE DE 2013, AVALIE:

6. Avaliação dos estudantes

6.1 Possuem os conhecimentos prévios necessários para o bom acompanhamento dos componentes

6.2 Dedicam esforço necessário aos componentes

6.3. Aprenderam o conteúdo dos componentes

6.4. Cumprem o horário de início e término da aula

7. Avaliação dos docentes

7.1 Domina o(s) conteúdo(s) ministrado(s)

7.2 Trabalho o(s) conteúdo(s) com clareza, destacando aspectos importantes

7.3. Incentivo a participação dos discentes, considerando seus questionamentos

7.4. Utilizo atividades (provas, trabalhos, exercícios, etc.) compatíveis com os conteúdos propostos

7.5. Cumpro o horário de início e término das aulas

8. Avaliação dos componentes

8.1 Os planos de ensino estão claros, pois foram apresentados em sala

8.2 Os planos de ensino contém: Objetivos, conteúdos, bibliografia, critérios de avaliação e atividades a serem realizadas.

8.3 Há relações claras entre os conteúdos dos componentes e os possíveis campos de trabalho da profissão

8.4 Os conhecimentos desenvolvidos nos componentes foram contextualizados na realidade social, econômica, política e ambiental.

8.5 Os conteúdos dos componentes são convergentes entre si e estão integrados com a proposta do curso.

APÊNDICE III

QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS DISCENTES

NO TOCANTE AO CURSO E AO IFB, AVALIE:

RESPOSTAS: Discordo Totalmente, Discordo parcialmente, não concordo nem discordo, concordo parcialmente, concordo totalmente

1. Desenvolvimento Institucional

- 1.1. Conheço a missão, visão e valores do IFB
- 1.2. Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFB:
- 1.3. Há coerência entre o PDI e as atividades de ensino, pesquisa e extensão
- 1.4. Há coerência entre o PDI e ações institucionais voltadas para a inclusão social e para o desenvolvimento econômico e social
- 1.5 O IFB dispõe de profissionais especializados e equipe multidisciplinar para atender as pessoas com necessidades específicas

2. Políticas acadêmicas

- 2.1. O curso dispõe de projetos de pesquisa adequados
- 2.2. O curso dispõe de projetos de extensão adequados
- 2.3. O processo seletivo realizado por meio de ENEM e SISU é adequado
- 2.4. A divulgação dos cursos oferecidos pelo IFB, sua publicidade e marketing institucional são adequados
- 2.5 O funcionamento do programa de assistência estudantil (concessão de bolsas, auxílio permanência, ajuda de custo para participação em eventos) é adequado

3. Políticas de gestão

- 3.1. A política de formação continuada dos técnicos e docentes (participação em eventos, capacitação e qualificação acadêmica) é adequada as necessidades do curso
- 3.2. Há autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiado no campus
- 3.3 Há participação de professores, técnicos e estudantes na gestão do campus
- 3.4 Os critérios de indicação e recondução dos membros da gestão primam pelos princípios da gestão democrática
- 3.5 O curso mantém o grêmio estudantil ativo e atuante
- 3.6. O registro acadêmico atende as solicitações com agilidade e eficiência

4. Infraestrutura

- 4.1. As condições da(s) sala(s) (limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e conservação) de aula colaboram para o melhor desempenho no curso
- 4.2. As condições dos espaços de aprendizagem prática (atividades de campo, laboratórios, tecnologias da informação e comunicação (TICs)) colaboram para o melhor desempenho no curso
- 4.3. O acervo da biblioteca, físico e virtual, é adequado para o desenvolvimento do curso
- 4.4. O campus dispõe de espaço de atendimento individualizado aos estudantes
- 4.5. O campus dispõe de espaços de convivência e de alimentação adequados

5. Planejamento e Avaliação Institucional

- 5.1. O processo de autoavaliação institucional envolve a participação da comunidade acadêmica (técnicos, docentes e estudantes)

5.2 O resultado das avaliações institucionais estão amplamente divulgados
NO TOCANTE AOS COMPONENTES CURRICULARES CURSADOS NO 2º SEMESTRE DE 2013, AVALIE:

6. Avaliação do estudante

6.1 Possui os conhecimentos prévios necessários para o bom acompanhamento aos componentes

6.2 Dedico esforço necessário aos componentes

6.3. Aprendi o conteúdo dos componentes

6.4. Cumpro o horário de início e término da aula

7. Avaliação dos docentes

7.1 Demonstram domínio do conteúdo

7.2 Trabalham os conteúdos com clareza, destacando aspectos importantes

7.3. Incentivam sua participação, considerando seu questionamento crítico

7.4. Utilizam atividades (provas, trabalhos, exercícios, etc.) compatíveis com os conteúdos propostos

7.5. Cumprem o horário de início e término da aula

8. Avaliação dos componentes

8.1 Os planos de ensino estão claros, pois foram apresentados em sala

8.2 Os planos de ensino contém: Objetivos, conteúdos, bibliografia, critérios de avaliação e atividades a serem realizadas.

8.3 Há relações claras entre os conteúdos dos componentes e os possíveis campos de trabalho da profissão

8.4 Os conhecimentos desenvolvidos nos componentes foram contextualizados na realidade social, econômica, política e ambiental.

8.5 Os conteúdos dos componentes são convergentes entre si e estão integrados com a proposta do curso